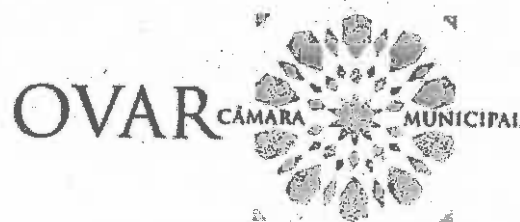


CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2014



SM
AR

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR
 REUNIÃO DE 19/03/2015
 DELIBERAÇÃO
 N.º 175/2015

Deliberado, por maioria, com a abstenção dos
 membros delegados do PS, aprovar o Relatório
 de Gestão e Prestação de Contas de 2014 e
 remetê-lo à Assembleia Municipal.

V. H.
A.
J. M.
R.
P.
L.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OVAR
 REUNIÃO DE 01/04/2015
 DELIBERAÇÃO

Deliberado, por maioria, com treze votos a favor
 (grupo municipal do PSD e doze abstenções (grupo municipal
 PS, PELO BE), e cinco abstenções (grupo municipal
 de centro e de 2014, do Município de Ovar), com cinco
 e cinco presenças.

Pedro Sérgio da Cruz

(Esta página destina-se aos carimbos da Câmara e Assembleia Municipal de Ovar.)

ÍNDICE

I. RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2014.....	4	94
Enquadramento Macroeconómico.....	4	MR
1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2014.....	9	
2. EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO EM 2014.....	19	
3. MOVIMENTOS FINANCEIROS.....	29	
3.1. Movimentos Financeiros 2014.....	29	
3.2. Saldo da Gerência de Operações Orçamentais.....	30	
4. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 2014.....	32	
4.1. Demonstração de Resultados por Natureza.....	32	
4.1.1. Evolução dos Proveitos 2014.....	33	BC
4.1.1.1. Venda de Bens e Prestações de Serviços.....	34	
4.1.1.2. Impostos e Taxas.....	37	
4.1.1.3. Transferências e Subsídios Obtidos.....	39	
4.1.1.4. Outros Proveitos e Ganhos Operacionais.....	41	
4.1.1.5. Proveitos e Ganhos Financeiros.....	43	
4.1.1.6. Proveitos e Ganhos Extraordinários.....	44	
4.1.2. Evolução dos Custos.....	46	
4.1.2.1. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.....	47	
4.1.2.2. Fornecimento e Serviços Externos.....	47	
4.1.2.3. Custos com o Pessoal.....	52	
4.1.2.4. Transferências e Subsídios Correntes Concedidos.....	54	
4.1.2.5. Outros Custos e Perdas Operacionais.....	56	
4.1.2.6. Custos e Perdas Financeiras.....	57	
4.1.2.7. Custos e Perdas Extraordinários.....	58	
4.2. Análise Comparativa da Evolução da Estrutura do Balanço.....	60	
4.2.1. Análise da Estrutura do Ativo.....	62	
4.2.1.1. Análise da Estrutura do Imobilizado.....	63	
4.2.1.2. Análise das Existências.....	64	
4.2.1.3. Análise das Dívidas de Terceiros.....	65	
4.2.1.4. Análise das Disponibilidades.....	67	
4.2.1.5. Análise dos Acréscimos e Diferimentos.....	68	
4.2.2. Análise da Estrutura do Passivo.....	68	
4.2.2.1. Análise do Passivo - Médio e Longo Prazo.....	69	
4.2.2.2. Análise do Passivo - Curto Prazo.....	70	
4.2.2.3. Análise dos Acréscimos e Diferimentos.....	72	
4.2.3. Análise da Estrutura dos Fundos Próprios.....	75	
4.2.4. Indicadores de Análise.....	76	
4.3. Dívida Total do Município.....	78	
4.3.1. Enquadramento.....	78	
4.3.2. Dívida Total.....	81	
4.3.3. Redução do endividamento.....	82	
5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO.....	85	
6. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	87	
7. CONTABILIDADE DE CUSTOS.....	91	
8. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	94	
9. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	110	

94
AR
A
A
A
A
A
A

Parte I.

Relatório de Gestão e Contas

2014

I. RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2014.

Enquadramento Macroeconómico.

A crise económico-financeira que se abateu na Europa em 2008, afetou gravemente a economia portuguesa, pondo em evidência os graves desequilíbrios macroeconómicos existentes. No ano de 2014, e pese embora a confirmação da recuperação económica, continuou a assistir-se a uma economia condicionada pelo processo de ajustamento desses mesmos desequilíbrios macroeconómicos que continuou a envolver a adoção de um conjunto de medidas de consolidação orçamental e uma desalavancagem do sector privado, que originou, sobretudo, a contração da procura interna.

As medidas adotadas para a correção dos desequilíbrios macroeconómicos e financeiros, com vista a criar condições para um crescimento económico sustentado e gerador de emprego, estiveram enquadradas pelo programa de ajustamento económico acordado entre o governo português, o FMI, e a U.E. (PAEF- Programa de Assistência Económica e Financeira - Concretizou-se numa carta de intenções, e em memorandos de entendimento - Memorando de Entendimento sobre as Condicionalidades de Política Económica, com a Comissão Europeia, e Memorando de Políticas Económicas e Financeiras, com o FMI), que está a ser executado desde 2011, e que conta com o acompanhamento técnico do Fundo Monetário Internacional, Banco Central Europeu e Comissão Europeia. É de salientar que o ajustamento conseguido nestes 3 anos, permitiu alcançar progressos assinaláveis na correção dos desequilíbrios macroeconómicos, conforme se tem vindo a verificar pelas últimas estatísticas publicadas, tendo o Programa de Assistência terminado em junho de 2014.

Tomando por base as estatísticas publicadas pelo INE, para o conjunto do ano 2014, o PIB registou um aumento de 0,9% em volume, após uma diminuição de 1,4% em 2013. Este comportamento foi determinado, sobretudo, pela procura interna, que passou de um contributo para a variação do PIB de -2,4 pontos percentuais (p.p.) em 2013 para 2,0 p.p., refletindo uma recuperação do consumo privado e, em menor grau, do Investimento. O contributo da procura externa líquida foi negativo, situando-se em -1,1 p.p. (contributo de 1,0 p.p. em 2013), refletindo um crescimento mais intenso das Importações de Bens e Serviços

relativamente ao observado nas Exportações. Em 2014, as Exportações de Bens e Serviços registaram um crescimento de 3,4% em termos reais, traduzindo-se num abrandamento comparativamente com o observado em 2013 (variação de 6,4%). Esta evolução refletiu a desaceleração nas duas componentes, tendo as exportações de bens passado de um aumento de 5,8% em 2013 para 3,6% em 2014 e as exportações de serviços, de uma variação de 8,2% para 2,7%. Refira-se que a desaceleração das exportações de serviços em 2014 resultou do comportamento negativo dos outros serviços, dado que a componente relativa ao turismo registou um crescimento significativo. As Importações de Bens e Serviços aceleraram em 2014, registando um aumento de 6,2% em volume (3,6% em 2013), em resultado do crescimento mais intenso de ambas as componentes. As importações de serviços apresentaram a aceleração mais pronunciada, passando de uma variação de 0,8% em 2013 para 6,9%. As importações de bens registaram um crescimento em termos reais de 6,1% em 2014 (4,1% no ano anterior).

No que diz respeito à taxa de desemprego, em 2014 assistiu-se a uma recuperação de cerca de 2 p.p, ao passar de 16,2% em 2013 (855 mil desempregados) para 13,9% em 2014 (726 mil desempregados), interrompendo-se a tendência crescente de aumento desde 2008 (7,6%). Quanto aos índices de preços, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação média de -0,2% em 2014 (0,4% no ano anterior), com o Índice de Preços no Consumidor (IPC) a registar uma taxa de variação média de -0,3% (0,3% no ano anterior).

Embora se tenha vindo a assistir, em 2014, a progressos positivos nos desequilíbrios económico-financeiros, o processo de reequilíbrio estrutural da economia portuguesa não se encontra terminado, sendo necessário prosseguir com o ajustamento macroeconómico.

Em conclusão, entendemos ser crucial fomentar a credibilidade, a previsibilidade e a capacidade de implementação das políticas públicas, de forma a promover uma melhor afetação dos recursos e o crescimento da produtividade, contribuindo assim para o aumento sustentável dos níveis de bem-estar económico em Portugal, de forma a prosseguir positivamente na correção dos desequilíbrios macroeconómicos.

Projeções da Economia Portuguesa 2015-2016

As projeções do Banco de Portugal, para a economia portuguesa nos anos de 2015 e 2016 traduzem o prosseguimento do processo de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos. Prevê-se um crescimento moderado da atividade e do nível de preços, caracterizado pela manutenção da capacidade de reduzir o endividamento externo.

Tabela 1. Projeções do Banco de Portugal: 2014-2016 | Taxa de variação anual, em percentagem. ¹

	Pesos 2013	dezembro 2014		
		2014 ^(a)	2015 ^(a)	2016 ^(a)
Produto Interno Bruto	100,0	0,9	1,5	1,6
Consumo Privado	65,7	2,2	2,1	1,9
Consumo Público	18,3	-0,5	-0,5	0,5
Formação Bruta de Capital Fixo	16,3	-2,2	4,2	5,5
Procura Interna	100,7	2,3	1,0	1,5
Exportações	37,3	2,6	4,2	5,0
Importações	38,0	6,3	3,1	4,7
Contributo para o crescimento do PIB (em p.p.)				
Procura Interna		2,3	1,1	1,5
Exportações		1,0	1,7	2,1
Importações		-2,5	-1,3	-2,0
Balança Corrente e de Capital (% PIB)		2,6	2,8	2,9
Balança de Bens e Serviços (% PIB)		1,6	2,5	2,6
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor		-0,1	0,7	1,0

Conforme se lê na tabela 1., prevê-se um crescimento médio anual do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,5 por cento em 2015, o que representa uma variação média na ordem dos 0,6 p.p (pontos percentuais) relativamente ao estimado para o ano de 2014. A projeção de crescimento do PIB engloba a tendência igualmente crescente das exportações, de 2,6% em 2014 para 4,2% em 2015 (que provocará a manutenção de excedentes da balança corrente e de capital, levando a que a economia portuguesa se posicione num nível mais favorável ao investimento internacional) e o aumento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF). Por outro lado, e

¹ Adaptado de: Banco de Portugal - https://www.bportugal.pt/pt/PT/EstudosEconomicos/Publicacoes/BoletimEconomico/Publicacoes/Bol_Econ_dezembro_p.pd - (data consulta:05/03/2014).

contrapondo esta tendência, estima-se para os anos de 2015 e 2016 uma nova desaceleração do consumo privado (2,2%, 2,1% e 1,3% nos anos de 2014, 2015 e 2016 respetivamente). Salienta-se ainda, que a evolução da procura interna deverá diminuir no ano de 2015, face ao apurado no ano de 2014, devido ao elevado nível de endividamento do setor privado e pelo processo de consolidação orçamental. O índice harmonizado de preços no consumidor, ou seja, a inflação, apresentará uma tendência crescente, todavia com baixas percentagens.

Em suma, conclui-se que as previsões macroeconómicas apontam para uma progressiva e lenta recuperação da economia portuguesa nos próximos anos.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2014

A execução do orçamento do Município de Ovar no ano económico de 2014 está patente no Quadro resumo do Controlo Orçamental que se segue e que se encontra organizado segundo a classificação económica proposta pelo Plano Oficial de Contabilidade para a Administração Local – Pocal. Para além da execução de cada agregado da receita e da despesa municipal é também possível observar o contributo de cada rubrica no contexto global e a sua evolução comparada com o ano anterior.

CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA 2014							
Rubricas	Orçamento Inicial 2014	Orçamento Final 2014	Receita Cobrada 2014	Taxa de Execução	Valor Relativo	Receita Cobrada 2013	Taxa de Crescimento
RECEITAS CORRENTES							
Impostos Directos	10 501 000	10 501 000	11 925 708	114%	35%	11 058 002	8%
Impostos Indirectos	332 500	332 500	264 555	80%	1%	253 200	4%
Taxas, multas e outras Penalidades	464 000	464 000	457 301	99%	1%	496 218	-8%
Rendimento de Propriedade	2 752 541	2 752 541	1 316 453	48%	4%	2 976 647	-56%
Transferências correntes	6 043 882	6 043 882	6 221 691	103%	18%	6 815 676	-9%
Venda de Bens e Prestações de serviços correntes	3 222 501	3 222 501	2 025 064	63%	6%	2 200 014	-8%
Outras Receitas Correntes	369 183	369 183	48 364	13%	0%	287 569	-83%
Total	23 685 607	23 685 607	22 259 137	94%	66%	24 087 328	-8%
RECEITAS CAPITAL							
Venda de Bens de Investimento	752 000	752 000	0	0%	0%	554	-100%
Transferência de Capital	3 916 129	5 213 864	2 431 447	47%	7%	5 588 278	-56%
Passivos Financeiros					0%		
Outras Receitas de Capital	5 000	5 000	1 959	39%	0%	10 612	-82%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	5 000	5 000	2 167	43%	0%	1 645	32%
Total	4 678 129	5 975 864	2 435 573	41%	7%	5 601 088	-57%
Saldo da Gerência Anterior		9 262 009	9 262 009	100%	27%	6 398 452	45%
Total Geral da Receita	28 363 736	38 923 480	33 956 720	87%	100%	36 086 868	-6%

No ano de 2014 a Câmara Municipal de Ovar arrecadou de receita orçamental 33 956 720 €uros, sendo que 22 259 137 €uros são de receita corrente bruta, 2 435 573 €uros de receita de capital e 9 262 009 €uros respeitantes ao saldo da gerência de 2013, após aprovação pelos órgãos municipais competentes.

Em termos de composição a receita corrente bruta corresponde a 66% do valor global arrecadado, a receita de capital representou 7% e o saldo da gerência anterior contribui com 27% do montante global registado. Comparativamente com 2013, observa-se a evolução positiva da importância do saldo da gerência anterior, em contraponto à relevância das receitas

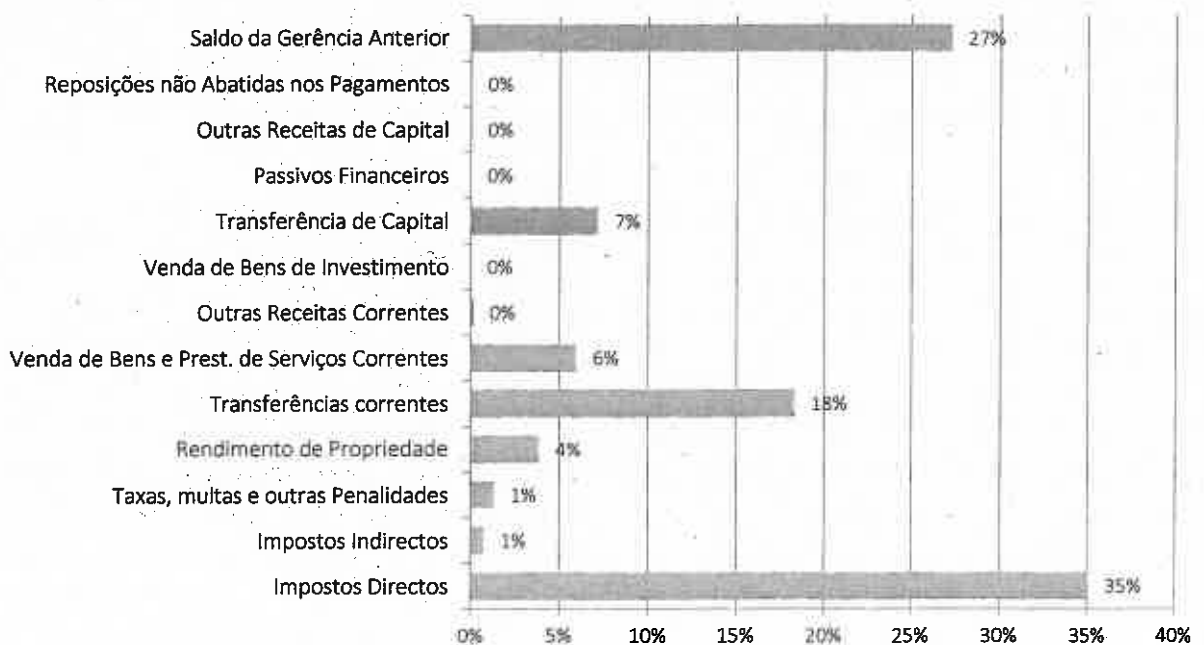
de capital, que decresce em 2014. Estruturalmente o contributo da receita corrente mantém-se determinante, num valor percentual de 67%, idêntico ao do ano passado.

Comparativamente com 2013 a receita municipal total arrecadada em 2014 decresce 6%, observando-se que a receita corrente diminui 8%, a receita de capital regista uma quebra de 57% e o saldo de gerência aumenta em 45%, absorvendo em parte o impacto orçamental dos decréscimos registados.

Neste período de execução orçamental mantém-se como principais fontes de receita da autarquia os impostos directos, com um contributo de 35%, o saldo da gerência anterior com um peso singular de 27% e as transferências correntes, as quais, em 2014, assumiram um valor relativo de 18%. Face ao orçado final para o ano económico, a taxa de execução da receita corrente é de 94%, a de capital é de 41%, e a global 87%.

O gráfico que a seguir se apresenta ilustra a composição da receita arrecadada em 2014, pela Câmara Municipal de Ovar. Confirma-se que as três principais fontes de receita do ano - Impostos Directos, Transferências Correntes e o Saldo de gerência - assumiram, em conjunto, um peso determinante de 80% do global.

Receita Cobrada 2014



Observando a execução da Receita Corrente arrecadada em 2014 constata-se o seguinte:

- Os Impostos Diretos entrados nos cofres do Município foram de 11 925 708 €uros, refletindo uma taxa de crescimento de 8%. Nesta categoria de proveitos municipais regista-se uma evolução positiva do Imposto Municipal sobre Imóveis e do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, (conforme se pode verificar no capítulo do relatório, dedicado aos Impostos e Taxas). Em contrapartida o Imposto único de circulação e a Derrama entrados nos cofres da autarquia diminuíram face ao ano anterior.

Em matéria de Impostos Municipais acresce referir as decisões assumidas pelos órgãos autárquicos no sentido de dinamizar a economia local, concedendo, por exemplo, isenções a empresas que criem postos de trabalho e aliviando a carga fiscal das famílias, ao nível do IMI e do IRS.

De regresso à análise da execução orçamental supra representada verifica-se que os Impostos Indiretos arrecadados mantém-se num patamar idêntico ao do ano de 2013, registando uma execução de 264 555 €uros. As Taxas, Multas e Outras penalidades apresentam uma diminuição de 8% quando comparada com 2013, evidenciando uma execução de 457 301 €uros.

Ainda no capítulo das Receitas Correntes uma menção expressa para a receita proveniente dos Rendimentos de Propriedade, que regista uma execução de 1 316 453 €uros, (o que corresponde a 4% do global), na qual se destaca a renda da concessão da EDP SA, nos termos do contrato celebrado com a autarquia. Em termos comparados, esta rubrica evidencia um decréscimo de 56% pois, em anos anteriores, englobou o cumprimento do contrato de parceria celebrado com a Águas da Região de Aveiro SA, no que se refere à retribuição devida pela afetação de infraestruturas de Água e Saneamento.

Ao nível das Transferências Correntes regista-se uma execução de 6,22 Milhões de €uros, a qual está detalhada no capítulo dos proveitos subordinado às Transferências e Subsídios Obtidos. Da sua execução orçamental resulta uma diminuição de receita de 9%, explicada pela menor transferência proveniente do Orçamento de Estado para 2014 e pela quase inexistência de transferências de outras entidades, nomeadamente aquelas irão assumir tarefas de gestão dos fundos comunitários no novo quadro comunitário, recentemente aprovado e que ainda não dispõe de projetos financiados e em execução.

Por fim, o resultado da execução da Venda de bens e prestação de serviços correntes que ascende no corrente ano a 2,025 Milhões de €uros e que contribui com 6% para o montante

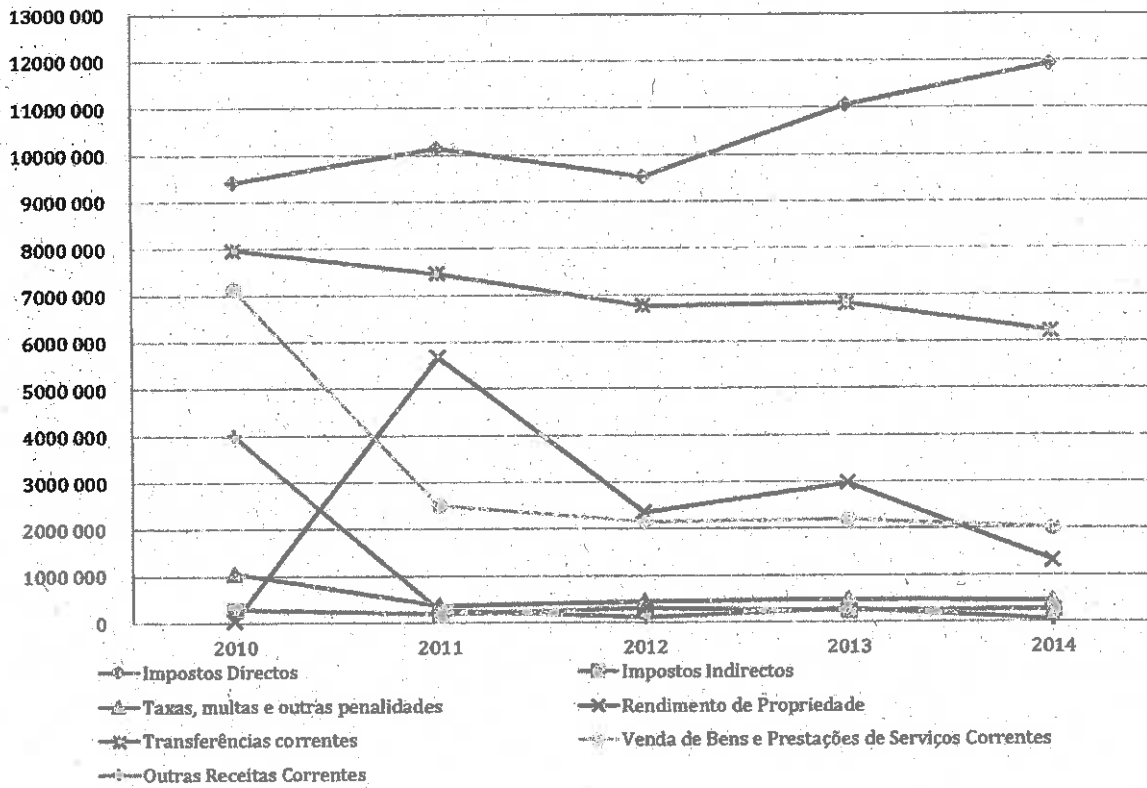
global. Neste capítulo assumem maior relevo as receitas provenientes da tarifa de RSU's, dos serviços desportivos e culturais prestados, (cujo comportamento se encontra detalhado na respetiva rubrica de proveitos municipais), bem como das rendas de imóveis municipais.

No que respeita às Receitas de Capital arrecadadas em 2014 estas resultam quase exclusivamente das Transferências de Capital, nomeadamente as previstas no Orçamento de Estado do ano e as que foram pagas ao Município por via da execução e do encerramento de candidaturas financiadas pelo QREN 2007/2013. Neste âmbito, importa referir que as candidaturas apresentadas em Overbooking 1 só foram contratadas com o Mais Centro no final do ano de 2014, tendo ficado ainda assim condicionadas à verificação de circunstâncias futuras, o que impediu a sua expetável execução em 2014, em concreto encontram-se nestas circunstâncias a aldeia do Carnaval, a Casa da Junta de Freguesia de S. João - Edifício Multimeios, a remodelação dos passeios em Cortegaça e a ligação ciclável a Esmoriz, bem como a beneficiação da rede viária e de mobilidade, naquela cidade.

Acresce ainda referir que, em 2014, a venda de bens de investimento da autarquia e a receita proveniente de passivos financeiros foi nula, ou seja, não resultou em qualquer entrada financeira para a Câmara de Ovar.

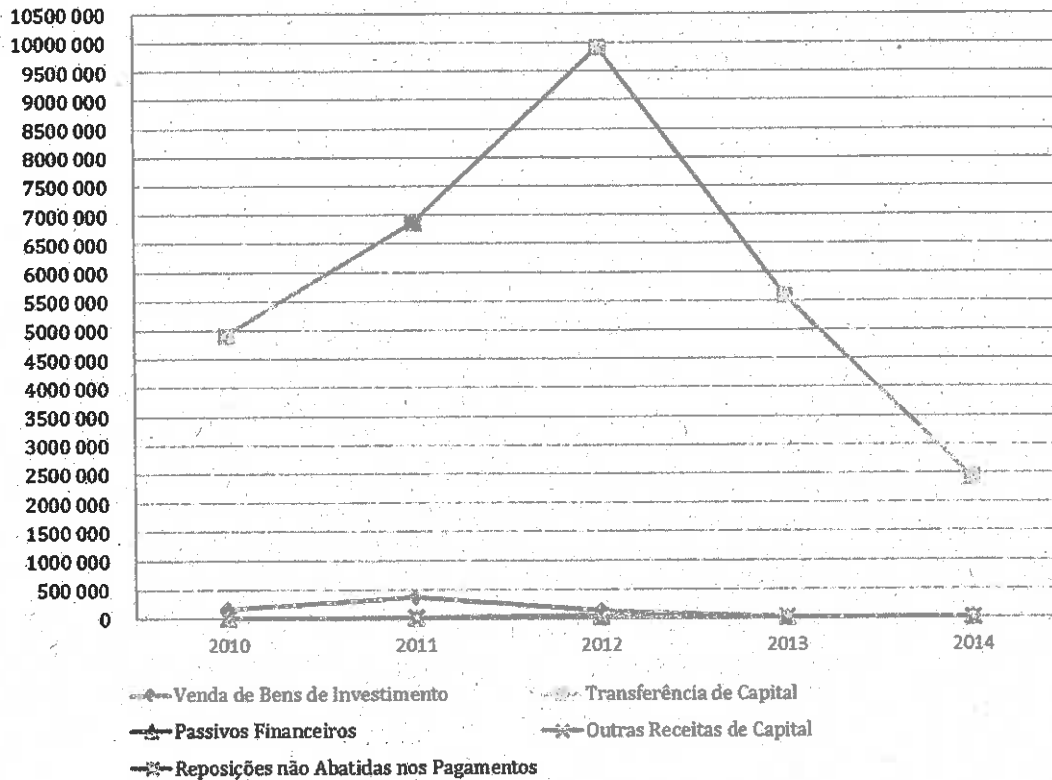
Os gráficos seguintes ilustram o comportamento das receitas municipais ao longo dos últimos 5 anos, ou seja, no período entre 2010 e 2014, assim como evidenciam a importância dos Impostos Diretos, das Transferências Correntes e de Capital, no contexto da execução orçamental do Município de Ovar.

Receita Corrente Cobrada (2010 a 2014)



Handwritten signatures and initials on the right margin of the page.

Receita Capital Cobrada (2010 a 2014)



O quadro resumo seguinte evidencia a execução e evolução das rubricas de Despesa, que integram o Orçamento do Município de Ovar. Assim, o total de despesa paga foi de 25 322 738 €uros, repartida em 18,343 Milhões de €uros de despesa corrente e 6,980 M €uros de despesa de capital. Em termos globais a Despesa paga foi inferior à do ano anterior em 6%, sendo que a despesa corrente regista um acréscimo de 9% e a de capital um decréscimo de 30%. Em termos estruturais 72% do orçamento executado é afeto a despesas correntes e 28% a despesas de capital. Perante o Orçamento final a taxa de execução global é de 65%, sendo que a taxa de execução corrente é de 81% e a de Capital é de 43%.

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA 2014

Rubricas	Orçamento Inicial 2014	Orçamento Final 2014	Despesa Paga 2014	Taxa de Execução	Valor Relativo	Despesa Paga 2013	Taxa de Crescimento
DESPESAS CORRENTES							
Pessoal	8 425 550	8 534 650	7 310 342	86%	29%	7 251 756	1%
Aquisição de bens e serviços	7 747 660	10 093 710	7 681 571	76%	30%	7 145 130	8%
Juros e outros encargos	127 500	169 500	131 144	77%	1%	216 531	-39%
Transferências correntes	2 779 647	3 388 907	2 941 107	87%	12%	2 046 068	44%
Subsídios	0	0	0	0%	0%	0	0%
Outras despesas correntes	212 000	387 500	278 353	72%	1%	216 314	29%
Total Desp. Corrente	19 292 357	22 574 267	18 342 516	81%	72%	16 875 799	9%
DESPESAS CAPITAL							
Aquisição de bens de capital	7 657 354	13 317 188	4 846 208	36%	19%	8 425 812	-42%
Transferências de capital	515 000	1 083 000	427 252	39%	2%	310 256	38%
Ativos Financeiros	207 025	207 025	0	0%	0%	0	---
Passivos Financeiros	692 000	1 742 000	1 706 762	98%	7%	1 212 992	41%
Total Desp. Capital	9 071 379	16 349 213	6 980 222	43%	28%	9 949 060	-30%
Total Geral da Despesa	28 363 736	38 923 480	25 322 738	65%	100%	26 824 859	-6%

No que se refere à Despesa Corrente paga em 2014 verifica-se que :

As Despesas com Pessoal ascendem a 7,31 M €uros, absorvendo 29% da Despesa total paga pela autarquia, mas mantendo o patamar de execução da despesa realizada no ano transato. De facto, no ano de 2014 o quadro de pessoal da Câmara de Ovar registou a aposentação de 23 funcionários, mas em contrapartida aumentou a taxa contributiva para a segurança social e o valor dos salários pagos foi objeto de pequenas correções e reposições, nos termos da lei.

Em matéria de aquisição de bens e serviços a despesa paga foi de 7,681 M €uros, sofrendo um acréscimo de 8% face à execução de 2013. Em termos de composição da despesa, esta rubrica assume relevância, pois concentra 30% da despesa paga no ano de 2014. No capítulo dos custos

dedicado ao Fornecimento de bens e serviços externos encontra-se com pormenor a análise de cada uma das componentes desta tipologia de custo, pelo que, por razões de economia processual e de tempo, referimo-nos apenas aos fatos mais relevantes.

O serviço de transportes escolares disponibilizados pela autarquia foi alargado, o preço unitário das refeições servidas aumentou, o custo dos combustíveis e eletricidade também sofreu aumentos, os custos com vigilância e segurança cresceram por força do maior número de eventos culturais e recreativos organizados, (indoor e outdoor), espaços como a Escola de Artes e Oficinas assumiu atividades pontuais, investiu-se em formação, em especial na área das TIC - Tecnologia de informação e comunicação e organizaram-se várias iniciativas em primeira edição, como por exemplo, o Festa. O custo suportado com resíduos sólidos urbanos também cresceu, por via do acréscimo de RSU's recolhidos e pelo aumento da taxa de gestão, entre outros fatores que condicionam esta evolução positiva.

Ainda no âmbito das despesas correntes observa-se que a rubrica de juros e outros encargos apresenta uma quebra de 39% derivada do facto da autarquia, em 2014, ter amortizado extraordinariamente empréstimos de longo prazo contratados, dando cumprimento à lei.

No que respeita às transferências correntes efetuadas também se observa um crescimento muito significativo, de 44%, onde se englobam as transferências para as Juntas de Freguesia, para as instituições e associações concelhias, para os Agrupamentos de Escolas do Concelho, para as corporações de bombeiros, para os serviços sociais e culturais dos trabalhadores do Município de Ovar, mas também para entidades privadas que organizam eventos de relevante interesse público, como por exemplo no caso do "surf at night" ou da organização do Ovarural, pela Cooperativa Agrícola do Concelho de Ovar. Para além destas transferências, regista-se ainda o montante de apoio às famílias, no pagamento da renda de casa, da água, luz, da concessão das bolsas de estudo, o qual foi objeto de incremento face às condições e dificuldades económicas e sociais vividas por muitos agregados.

Por fim, as outras despesas correntes também apresentam um acréscimo de 29% que se explica pelo valor das indemnizações pagas, em sede de processos de contencioso judicial.

As despesas de capital realizadas encontram-se organizadas segundo a classificação económica nas rubricas tipificadas e que são: aquisição de bens de capital, transferências de capital, ativos e passivos financeiros. Em termos globais as despesas de capital pagas decrescem 30% face ao ano anterior, sendo que foi possível realizar ao longo do ano 6 980 222 €uros.

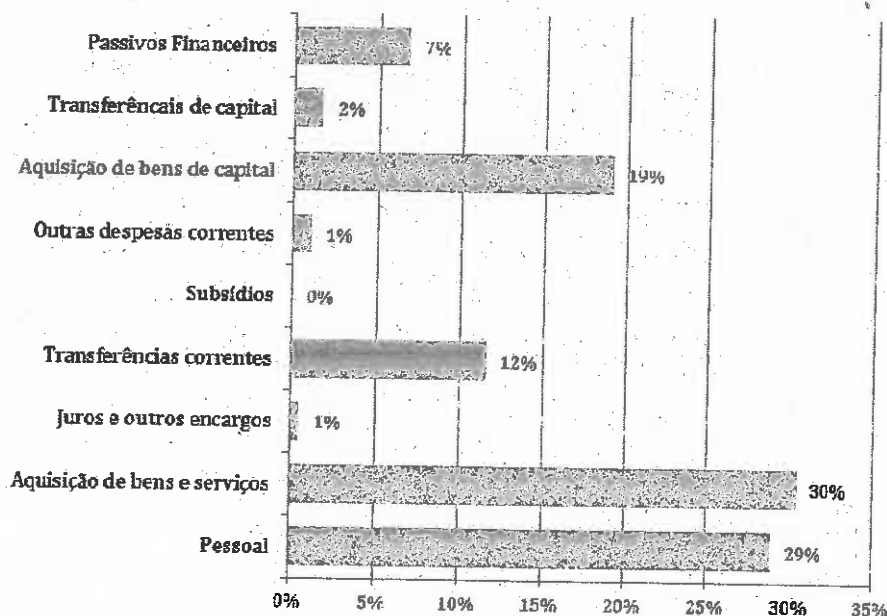
As despesas de aquisição de bens de capital correspondem à execução do Plano Plurianual de Investimentos e registam uma execução de 4 846 208 €uros, a qual irá ser detalhada aquando da apresentação do grau de cumprimento das Grandes Opções do Plano de 2014. Comparativamente com o ano anterior esta rubrica regista um decréscimo de 42%.

As transferências de capital no ano de 2014 ascenderam a 427 252 €uros, registando um acréscimo de 38% quando comparadas com a execução do ano anterior. Aqui se incluem as participações para os bombeiros, destinadas a associações e coletividades, (nomeadamente quando realizam investimentos, como foi o caso das paróquias de Maceda e Cortegaça e da Associação Cultural e Recreativa de S. Vicente de Pereira, que avançou com a construção de relvado sintético para a prática de futebol durante este período).

Por último, a rubrica dos passivos financeiros que reflete a amortização de empréstimos realizada ao longo do ano, a qual regista uma execução superior a 1,7 M. €uros, num esforço orçamental superior a 41% ao realizado em 2013, conforme já mencionado. Importa ainda sublinhar que a execução orçamental de 2014 dá cumprimento à regra de ouro do equilíbrio financeiro, pois a totalidade da receita corrente arrecadada paga a despesa corrente realizada e liberta um saldo de 3 916 622 €uros para a execução de investimento pelo Município.

O gráfico seguinte ilustra a afetação por rubricas da despesa realizada ao longo do ano.

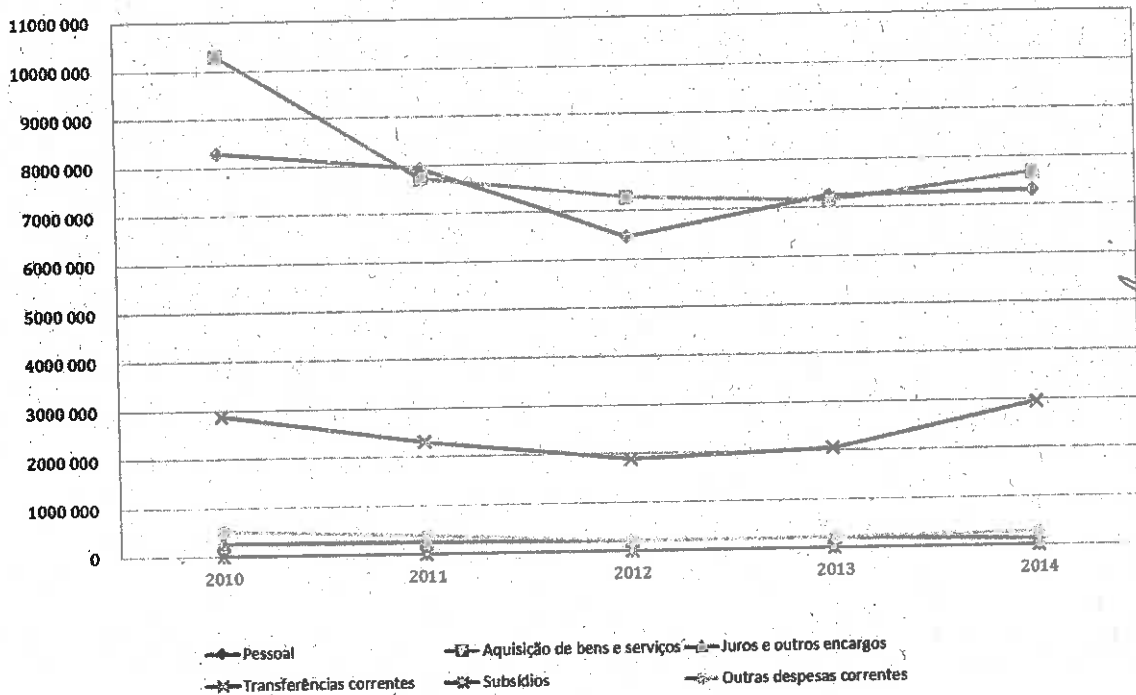
Despesa Paga 2014



Em complemento da informação prestada neste documento, segue-se a evolução nos últimos cinco anos da despesa realizada pela autarquia.

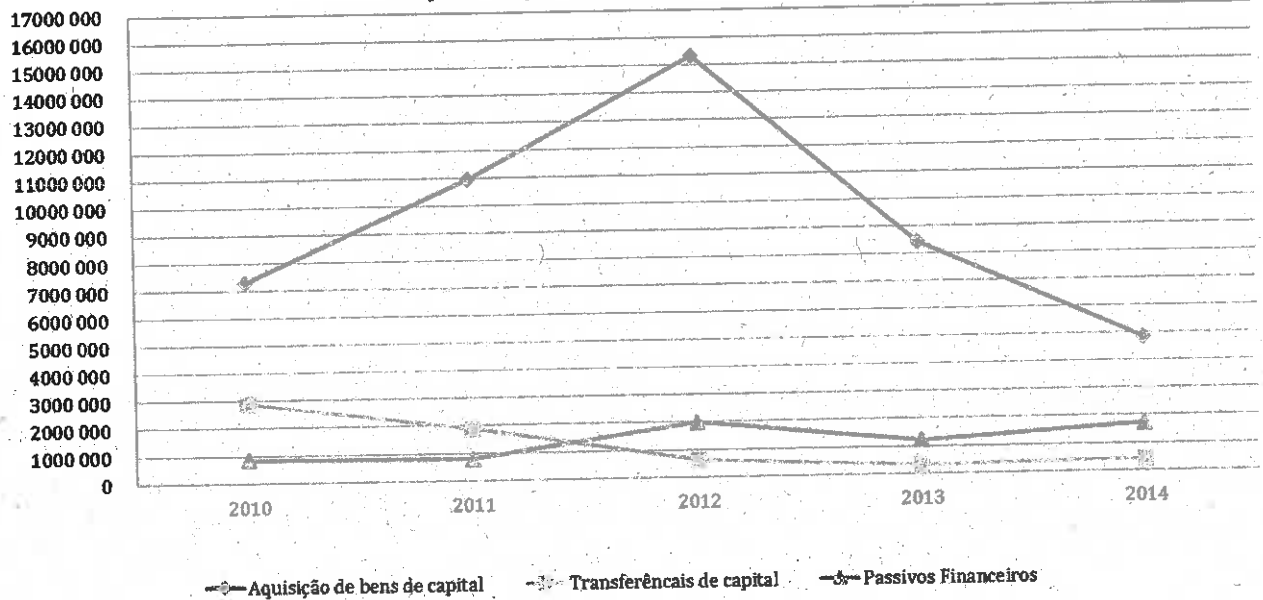
Handwritten signatures and initials:
 SCS
 AM
 R

Despesa Corrente Paga (2010 a 2014)



Handwritten signatures and initials:
 Jih
 AM
 R
 R
 R

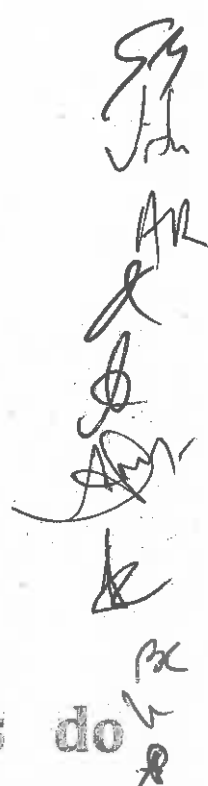
Despesa Capital Paga (2010 a 2014)



2.

Execução das Grandes Opções do
Plano

2014

A vertical column of handwritten signatures and initials on the right side of the page. From top to bottom, they include: a signature starting with 'S', a signature starting with 'A', a signature starting with 'A', a signature starting with 'A', a signature starting with 'A', a signature starting with 'A', and a signature starting with 'A'. There are also some smaller initials and marks scattered around these signatures.

2. EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO EM 2014

Rubricas	Orçamento Final 2014	Realização Financeira 2014	Tx. Execução Financeira 2014	Valor Relativo 2014	Realização Financeira 2013	Tx. Crescimento
EDUCAÇÃO	2 345 060	1 152 730	49%	9%	2 326 200	-50%
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	25 000	7 984	32%	0%	0	-
ENSINO BÁSICO - 1º CICLO	399 000	151 184	38%	1%	78 066	94%
CARTA EDUCATIVA	25 000	0	0%	0%	0	-
APOIOS ESCOLARES CORRENTES	1 441 500	780 918	54%	6%	701 220	11%
ENSINO BÁSICO - 2ª E 3ª CICLO	122 960	44 232	36%	0%	0	-
CENTROS ESCOLARES	100 600	20 128	20%	0%	1 397 420	-99%
TRANSFERENCIAS - INSTITUIÇÕES SEM FINS	25 000	7 913	32%	0%	13 745	-42%
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	206 000	140 372	68%	1%	135 749	3%
CULTURA DESP. JUVENTUDE/TEMPOS	3 699 009	2 430 188	66%	18%	2 980 623	-18%
CULTURA	2 278 509	1 650 317	72%	12%	2 021 171	-18%
DESPORTOS E TEMPOS LIVRES	1 420 500	779 871	55%	6%	959 452	-19%
AÇÃO SOCIAL	789 397	548 307	71%	4%	280 142	96%
APOIOS SOCIAIS	298 000	160 528	54%	1%	109 697	-18%
TRANSFERENCIAS - INSTITUIÇÕES SEM FINS	471 397	387 779	82%	3%	170 445	-19%
SAÚDE	629 700	294 415	47%	2%	229 977	0%
UNIDADES DE SAUDE	380 000	100 000	26%	1%	0	46%
TRANSFERENCIAS - INSTITUIÇÕES SEM FINS	248 700	194 415	78%	1%	229 977	128%
HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO	4 116 099	2 380 471	58%	18%	2 169 644	10%
HABITAÇÃO	1 270 000	636 365	50%	5%	8 543	7349%
PLANEAMENTO URBANÍSTICO	63 000	24 385	39%	0%	23 890	2%
PLANO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	1 502 000	1 262 699	84%	9%	1 312 230	-4%
ARRANJOS E INFRAESTRUTURAS	1 281 099	457 022	36%	3%	824 980	-45%
ÁGUAS PLUVIAIS E HIGIENE PÚBLICA	1 991 950	1 755 979	88%	13%	1 750 536	0%
REDE DE AGUAS PLUVIAIS	110 000	0	0%	0%	36 305	-100%
HIGIENE PÚBLICA E LIMPEZA	1 846 950	1 755 979	95%	13%	1 714 232	2%
CEMITERIOS	35 000	0	0%	0%	0	-
PROTEÇÃO CIVIL	377 216	345 238	92%	3%	292 171	18%
SERVIÇOS MUNICIPAIS DE PROTEÇÃO CIVIL	14 800	0	0%	0%	0	-
APOIO A CORPORACÕES DE BOMBEIROS	362 416	345 238	95%	3%	292 171	18%
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	199 300	75 412	38%	1%	65 703	15%
MERCADOS E FEIRAS	53 000	21 107	40%	0%	39 801	-47%
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO	146 300	54 305	37%	0%	25 901	110%
COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES	5 550 775	1 524 186	27%	11%	2 652 440	-43%
REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO	5 408 275	1 464 252	27%	11%	2 636 729	-44%
SINALIZAÇÕES, TRÁNSITO E TOPONÍMIA	120 000	59 934	50%	0%	9 562	527%
ESTACIONAMENTOS	22 500	0	0%	0%	6 149	-100%
DEFESA DO MEIO AMBIENTE	1 391 140	1 029 786	74%	8%	316 636	225%
PARQUES E JARDINS	381 300	296 963	78%	2%	288 565	3%
DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO	974 840	732 823	75%	6%	28 071	2511%
AMBIENTE	35 000	0	0%	0%	0	-
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	1 899 144	650 715	34%	5%	1 701 439	-62%
CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E AQUISIÇÃO	849 314	88 943	10%	1%	1 255 693	-93%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	670 300	247 811	37%	2%	178 634	39%
ADMINISTRAÇÃO GERAL	379 530	313 961	83%	2%	267 112	18%
APOIO A INSTALAÇÃO DAS JUNTAS	260 000	170 166	65%	1%	65 060	162%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	55 000	0	0%	0%	237 733	-100%
JUNTAS DE FREGUESIAS - PROTOCOLO	10 000	0	0%	0%	237 733	-100%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	45 000	0	0%	0%	0	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 004 785	960 587	96%	7%	605 642	59%
JUNTAS DE FREGUESIA - PROTOCOLO	899 785	888 713	99%	7%	532 949	67%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	105 000	71 875	68%	1%	72 693	-1%
ATIVOS FINANCEIROS	207 025	0	0%	0%	0	-
TOTAL	24 494 600	13 318 180	54%	100%	15 673 946	-15%

Da observação do quadro resumo da execução das Grandes Opções do Plano releva a execução da rubrica da Cultura, Desporto e Tempos Livres que apresenta uma execução financeira a qual concentra 18% do total investido, num montante de 2 430 188 €uros a par do investimento afeto à rubrica de Habitação e Urbanização, no montante de 2 380 471 €uros, repartidos por projetos de habitação social, arranjos urbanísticos e despesas de urbanização, bem como em iluminação pública existente e expansões de rede, iluminação de natal e medidas de eficiência energética em diversos equipamentos e arruamentos.

Na rubrica 02 – Cultura, Desporto, Juventude e Tempos livres engloba-se o investimento realizado, por exemplo, no equipamento e dinamização da Escola de Artes e Ofícios, na animação cultural e concelhia, com destaque para o Carnaval 2014, para a animação de Verão, (em concertação de esforços com as Juntas de Freguesia e entidades privadas), na organização da festa de passagem de ano e na primeira edição do Festa. Para além deste investimento direto, também se regista neste âmbito o esforço financeiro dedicado às participações atribuídas a associações culturais e desportivas, (em especial para a concretização do relvado sintético em S. Vicente de Pereira e na contratação do apoio ao Arada Atlético Clube exatamente com a mesma função), na conclusão da ecopista do atlântico, na ligação ciclável entre as Praias de Cortegaça e Esmoriz, o que também contribuiu para o reconhecimento externo e atribuição de prémio nacional de mobilidade.

Ainda com o enquadramento do investimento na Cultura foram efetuados em 2014 investimentos em património artístico e cultural, nomeadamente por ocasião dos 500 anos dos Forais Manuelinos de Ovar e de Pereira Jusã e a autarquia voltou a receber espetáculos do Festim, após outorga protocolo com a D'Orfeu e a Direção Geral das Artes; realizou-se em Ovar uma prova do Campeonato Ibérico de Triatlo, o Festival de Pão de Ló, em colaboração com produtores locais, e a Feira do Livro; acolheu-se a seleção nacional de basquetebol em jogo oficial, organizou-se, pela primeira vez, a prova de S. Silvestre, em Ovar e provas do campeonato de andebol e voleibol de Praia, durante o verão; em 2014 arrancou-se com o projeto de natação para o pré-escolar, com o envolvimento dos Agrupamentos de Escolas e iniciou-se um novo ciclo de promoção do Cantar dos Reis, em Ovar. Por fim, e uma vez que o novo quadro comunitário não se encontra acessível aos beneficiários, não foi possível lançar a obra de reconversão do espaço do Esmoriztur – Casa das Artes de Esmoriz, sendo certo que o projeto está concluído. Como se constata este conjunto de iniciativas e projetos, cumprem e consubstanciam o Plano de Ação aprovado para o mandato autárquico 2009/2013.

No que respeita à rubrica das GOP's da Habitação e Urbanismo releva a empreitada em curso de construção de 30 fogos na Praia de Esmoriz, e beneficiação da habitação social do Furadouro, a reabilitação dos passeios na praia de Cortegaça, os passeios executados na EN327, em S. João, o arranjo urbanístico do Largo de S. Geraldo à Rua do Cruzeiro, em S. Vicente de Pereira, o arranque do projeto da Rua do Azulejo, em Ovar e o trabalho realizado no capítulo da revisão do PDM de Ovar, o qual, em 2014, foi objeto de discussão pública e de recolha de contributos.

Em matéria higiene pública e no âmbito das GOP's realizou-se também um investimento relevante no valor de 1,756 M de €uros, maioritariamente explicado pela despesa resultante da gestão dos RSU's e dos contratos celebrados com a ERSUC SA. Esta rubrica representa 13% do valor global.

Segue-se o investimento promovido na rede viária, um pouco por todo o território Concelhio, que é superior a 1,5 M. de €uros, concentrando 11% do global. Apenas a título de exemplo refere-se: a pavimentação da zona industrial de Cortegaça e Rua de Baixo, em Maceda, a Rua da Estação e Rua Branco Duarte em Esmoriz, a obra de reabilitação de arruamentos na Zona Industrial a norte de Ovar e a repavimentação da Avenida Sá Carneiro; em S. João de Ovar a Rua do Salgueiral e a Rua 9 de Julho, em Válega a Rua da Capela do Outeiro e da Carvalheira de Cima. Importa ter presente que algumas destas obras não obtiveram uma execução mais expressiva dado que o inverno tem sido muito longo e rigoroso, e por outro lado, em algumas circunstâncias, foi necessário compatibilizar as intervenções da autarquia com os investimentos de outras entidades, por exemplo da ADRA SA, na instalação da rede de saneamento, os quais, em 2014, intervencionaram a quase totalidade das Freguesias do Concelho. Para além disso, importa lembrar que alguns dos projetos de beneficiação de arruamentos e outros equipamentos sofreram atrasos, pois o Município teve que assumir obras e candidaturas de defesa da costa vareira, para tentar repor alguma segurança a pessoas e bens na defesa do avanço do mar e condições de normalidade nos espaços praia, por exemplo, para a passada época balnear. E é importante não esquecer que este trabalho foi realizado pelos serviços municipais. Para além disso, em Novembro passado, o Concelho foi fustigado por intempérie grave, que deixou um rasto de destruição em infraestruturas públicas e privadas, em especial nas Freguesias a Norte do território.

Na Educação foram investidos 1,153 M de €uros, o que significa 9% do valor global, mantendo-se esta como uma das prioridades na execução das GOP's municipais. Neste capítulo insere-se a medida de oferta de livros e manuais escolares a todas as crianças do 1º ciclo do ensino Básico.

do Concelho, a contratação da revisão da carta educativa, o alargamento do serviço de transportes escolares, do serviço de apoio à família, mas também das refeições escolares. Para além disso, importa relevar que foi concursada, adjudicada e negociada com a DGESTE a empreitada de substituição da cobertura da E.B. 2.3 da Escola António Dias Simões, foram realizadas obras na Escola da Habitovar, no Jardim de Infância do Campo Grande, na Escola de Gavinho, em Cortegaça e deu-se início ao procedimento de contratação da beneficiação da Escola Oliveira Lopes - Museu Escolar, em Válega. Ainda em 2014, comemorámos os vinte anos de atividade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ovar e celebrámos pacto com crianças do Concelho.

Ainda no capítulo das Gop's 2014 merecem referência expressa as despesas afetas à Defesa do Meio Ambiente, por força das obras assumidas na defesa da costa, (após a destruição causada pelo avanço do mar e das intempéries do início do ano), que permitiram um investimento superior a 1 M de €uros. Por fim, não se pode olvidar o investimento realizado na manutenção dos Parques e Jardins, por exemplo, no Parque Urbano de Ovar e no Parque do Buçaquinho, mas também na aquisição de terrenos destinados a eventual arranjo urbanístico nas margens do Cáster, na envolvente à Escola de Artes e Ofícios. Para além disso, preparou-se concurso e consignou-se a construção de equipamento público de apoio ao Parque Urbano de Ovar.

Ainda em matéria de Ambiente e Qualidade de Vida, importa referir, pela sua importância, as obras concluídas pela Pólis SA. na reconversão de Cais em Ovar, por exemplo, no Carregal, na Ribeira, na Tijosa, na Azurreira, mas também na Praia do Areíño. Os projetos em curso no Cais da Pedra, no cais do Puchadouro e a projetada intervenção na Barrinha de Esmoriz, que se prevê, em breve, seja uma realidade. No decurso de 2014, no território do Concelho, foi também instalada e iniciou a sua atividade a central fotovoltaica da Marinha, um projeto privado de produção de energia, que obteve pareceres favoráveis do Ministério do Ambiente e da autarquia.

Para finalizar este capítulo, importa sublinhar o investimento realizado em matéria de Ação Social e Saúde, com destaque para a aquisição de fração do Centro Social de S. Pedro, em Maceda, para a instalação de um pólo da USF Laços, recentemente inaugurado, a articulação permanente com a ARS Centro, com a Direção do Hospital de Ovar e com a Direção do ACES III do Baixo Vouga. O trabalho de proximidade realizado junto das comunidades e de empresários instalados no Concelho de Ovar, o qual tem resultado em importantes mais valias e permuta de experiências para todas as partes.

No que se refere à Administração Municipal releva o investimento nos equipamentos e no projeto de requalificação da piscina municipal, a rescisão contratual da obra da Casa da Junta de S. João – Equipamento Multiusos e o início do novo procedimento concursal para conclusão da obra, a intervenção nas instalações da Marinha, o investimento em equipamento informático, entre outros.

No âmbito das transferências correntes enquadra-se o Acordo de Execução relativo à delegação legal de competências nas Juntas de Freguesia, ao abrigo da Lei 75/2013. Para além disso, no início de 2014, o Município adquiriu o prédio do sindicato, em Cortegaça, tendo em vista a ampliação e beneficiação das instalações daquela Junta de Freguesia, cujo projeto se encontra contratado e em curso.

Por fim e embora sem expressão financeira de relevo no ano de 2014, o Município de Ovar implementou o Orçamento Participativo, com a colaboração de todos os Srs. Presidentes de Junta de Freguesia e milhares de pessoas que se envolveram diretamente no processo. E preparou o Plano de Atividades e Orçamento cumprindo a Lei e os cronogramas definidos, os quais antecipam os prazos tradicionais para aprovação destes documentos.

Globalmente a execução das Gop's neste período foi de 54% face ao orçado corrigido, num montante global de 13 318 180 €uros, inferior ao do ano anterior em 15%.

3 - Conclusões

A Prestação de Contas por parte de quem tem a nobre missão de gerir dinheiros públicos é uma obrigação legal e um dever, num quadro de democracia consolidada e participativa, como é o caso do Município de Ovar. O presente documento visa atingir de forma objetiva, clara e transparente este dever e pressuposto básico. Os mapas, quadros e textos apresentados mostram de forma cristalina o atual estado financeiro da Câmara Municipal de Ovar, assim como o grau de concretização das metas delineadas nas GOP's s e Orçamento para 2014, esse que foi o 1º ano de exclusiva responsabilidade do atual executivo municipal, escolhido democraticamente pelos munícipes de Ovar.

Quem presta serviço público tem que ter a humildade e a seriedade de ser escrutinado e avaliado de forma contínua. Este documento serve também para esse fim. Para a avaliação da performance do atual executivo municipal por parte de quem mais manda no Município: o povo Ovarense e os seus legítimos representantes.

É importante relembrar que o plano de ação municipal, sobretudo direcionado para as questões imateriais, visa tornar Ovar um Município mais empregador e empreendedor, um Município mais inclusivo e socialmente mais Justo, um Município mais coeso territorialmente, um Município mais atrativo consubstanciando um verdadeiro Território de Emoções e um Município ambientalmente mais sustentável e descarbonizado. O plano de ação escolhido pelos Ovarenses continua a ser a nossa cartilha diária.

É de relevar que, até ao final de 2014, a câmara já concretizou mais de 40% das 113 medidas constantes do Plano de Ação Municipal, apesar de ter passado apenas 30% do tempo do mandato conferido. Mas queríamos já ter feito mais.

A imperfeição e o inacabado são características específicas da praxis. De quem faz. A ação desenvolve-se sempre em contextos e ambientes muito particulares. Mas é importante que a sua análise e a sua avaliação não ignore essas (multi) variáveis que, por vezes, condicionam os resultados.

Uma análise rigorosa do presente documento tem que levar em linha de conta que durante o ano de 2014 a ação deste executivo municipal teve lugar:

- i) Num período de transição de quadros comunitários, onde não houve a possibilidade de firmar contratos de financiamento pela ausência de concursos e avisos relativos ao novo quadro, (o que limitou sobremaneira as receitas de capital mas também as correntes), apesar de se ter feito um esforço na obtenção de verbas remanescentes do quadro anterior (overbooking do QREN) cujo resultado financeiro terá reflexo no exercício de 2015.
- ii) Num ano em que os projetos de execução disponíveis nos serviços municipais atingiu um valor mínimo, quase nulo, o que penalizou a execução de obra no terreno em tempo útil e a execução das GOPs e PPI.
- iii) Num ano em que as intempéries do início do ano e as investidas do mar até Março, absorveram muitos recursos camarários, designadamente na conceção de projetos

de execução complexos em tempo recorde, permitindo obra no terreno em tempo útil de evitar problemas adicionais no presente Inverno, mas que por outro lado impediram que outros objetivos fossem concretizados.

- iv) Num período de adaptação recíproco do executivo municipal a todos os serviços camarários, o que sempre condiciona o modus operandi de toda a estrutura autárquica.
- v) Num ano em que as receitas provenientes da ADRA foram reduzidas consideravelmente (em cerca de 90%), o que também afetou a execução das receitas correntes.

Não obstante o descrito anteriormente, importa realçar que o significativo crescimento de verbas associadas aos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia, fruto do reconhecimento do mérito do trabalho de proximidade dessas autarquias locais junto das populações e do facto da lei atual obrigar a que essas transferências sejam integralmente classificadas como transferências correntes (e não como correntes e de capital) também contribuiu para o incremento das despesas correntes da Câmara. De igual forma o aumento substancial de verbas transferidas no âmbito do associativismo social, cultural e desportivo, assim como a dinamização cultural e turística, como polo de promoção dos agentes culturais e económicos do município e a promoção de eventos desportivos de índole nacional tiveram como consequência um incremento esperado desta rubrica. Mas este é um compromisso assumido pela atual Câmara Municipal. Não trabalhamos para avultados saldos de Gerência. Não trabalhamos para a redução desmedida das despesas correntes. Trabalhamos sim para honrar os nossos compromissos firmados com os munícipes.

Apesar de todo este contexto, a sustentabilidade económico financeira continua a ser um imperativo deste executivo municipal. A Câmara está numa excelente situação financeira. Durante o exercício de 2014 a dívida de médio e longo prazo para com as Instituições Financeiras foi reduzida em 1.580.768,00€ relativamente a 2013. Apresenta um Saldo para a gerência seguinte de 8 633 982 Euros. Os indicadores financeiros de Médio e Longo Prazo melhoraram todos. A solvabilidade passou de 1,82 para 1,94. A autonomia financeira aumentou de 0,65 para 0,66.

Esta preocupação com a gestão dos recursos financeiros pertencentes a todos, não impediu a concretização objetivos materiais estruturantes como sendo: a requalificação da zona

industrial de Ovar, a construção do conjunto habitacional da Praia de Esmoriz, a requalificação do conjunto habitacional do furadouro, o sintético de São Vicente Pereira, a aquisição de prédio em Maceda para o futuro polo da USF, a aquisição do edifício sede da Junta de Freguesia de Cortegaça (e edifício adjacente), aquisição de terreno contíguo à Escola de Artes e Ofícios, o lançamento do projeto para a Obra de requalificação da Escola Oliveira Lopes, a contratação do sintético de Arada, a cafetaria do parque urbano, a decisão sobre a construção do Edifício Sede da Junta de São João, as obras de Defesa da Orla Costeira, a substituição das coberturas de fibrocimento da Escola António Dias Simões e diversas requalificações de rede viária em todo o Município.

Em termos de desenvolvimento territorial e urbanístico é de destacar o trabalho desenvolvido no âmbito da Revisão do PDM (finalização de peças, atualização da carta de risco de incêndio, discussão pública, diálogo com entidades governativas) que irá permitir, finalmente, um novo PDM durante o ano de 2015.

No que concerne a este trabalho invisível do executivo municipal, sem tradução direta no presente documento de prestação de contas, destacam-se ainda todas as interações com:

- i) o Governo, em matéria de saúde, com resultados visíveis no Hospital de Ovar e em todas as USF's no Município de Ovar;
- ii) com a sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro SA e com o Ministério do Ambiente, que permitiram desbloquear várias obras de requalificação da frente lagunar da Ria (com especial destaque para o Cais do Puchadouro, que não estava contemplado inicialmente) e também da Barrinha de Esmoriz;
- iii) com o Ministério da Defesa que permitiu resolver uma diferendo que poderia ter consequências gravíssimas para o Município (Conjunto habitacional do Rodelo-Boavista, construído pela FERSEQUE SA);
- iv) com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro na conceção de estratégias de desenvolvimento territorial integradas, na preparação do novo Quadro Comunitário e na definição de novas prioridades (recorde-se que a ligação da N109 à A29 na zona de Maceda/Arada no âmbito do PIMTRA não estava na 1ª linha de prioridades e agora está);
- v) com o Ministério da Educação no âmbito da substituição das coberturas de fibrocimento e da futura requalificação da Escola Júlio Dinis.

- vi) com a ADRA que permitiu colocar já no plano de Investimentos da Sociedade o saneamento em Maceda e Arada para o ano de 2015 (no plano inicial estas obras só estavam contempladas para os anos 2016/2017).

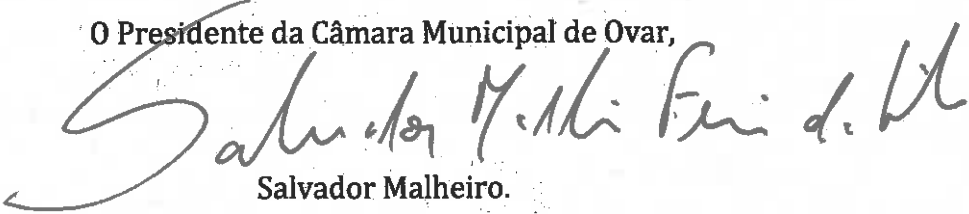
Por último importa dar o devido ênfase a todo o trabalho realizado no âmbito do Direitos Sociais. Na realidade, sensível ao atual contexto socioeconómico, a Câmara reformulou toda a regulamentação de ação social dando origem ao RASMO (Regulamento de Ação Social do Município de Ovar) incorporando num único documento toda a legislação municipal avulsa existente nesta matéria e ainda medidas inovadoras, mas absolutamente necessárias como sendo: apoio a agregados e indivíduos vulneráveis e isolados, a vacinação, o apoio a famílias numerosas, o fundo de emergência social. Todas estas medidas complementadas com a oferta de livros para o 1º ciclo e novos projetos educativos e de apoio à família permitem hoje à Câmara Municipal dar uma resposta social à Comunidade sem precedentes.

4 - Agradecimento

Por fim, importa agradecer a todos os que, ao longo do ano de 2014, deram contributo real à concretização dos objetivos e do plano de ação da Câmara Municipal, que cremos irá transformar Ovar, num território mais coeso e inclusivo, mais sustentável e empreendedor, num território de emoções positivas, com Futuro. Agradeço também a todos os que, sem exceção, colaboraram na preparação destes documentos, o qual este ano, por razões diversas e que se prendem com a necessidade de introdução do saldo da gerência de 2014, foram antecipados em algumas semanas, face ao cronograma habitual.

Ovar, 10 de março de 2015.

O Presidente da Câmara Municipal de Ovar,


Salvador Malheiro.

3.

Movimentos Financeiros

2014

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including "Sly", "Vitor", "A", "A", "A", "P", "Be", "h", "P".

3. MOVIMENTOS FINANCEIROS

3.1. Movimentos Financeiros 2014.

O Município de Ovar, durante o exercício de 2014, registou um total de 26.507.319 euros referentes a cobranças efetuadas, sendo 24.694.711 euros respeitantes a receitas orçamentais e 1.812.609 euros, relativos a recebimentos provenientes de operações de tesouraria. Se ao total já mencionado se adicionar o saldo da gerência anterior, no montante de 10.377.995 euros, contabiliza-se uma entrada de fundos no valor de 36.885.315 euros.

No que aos pagamentos efetuados respeita, é possível constatar que, no ano de 2014, foram efetuados pagamentos no montante de 27.182.534 euros, sendo que 25.322.738 euros resultam de pagamentos relativos a operações orçamentais e 1.859.796 euros referem-se a pagamentos de operações de tesouraria.

Tendo em consideração que o montante total dos recebimentos, incluindo o saldo da gerência anterior, é superior aos pagamentos efetuados, conclui-se que o saldo para a gerência seguinte ascende ao montante de 9.702.781 euros, sendo 8.633.982 euros operações orçamentais e 1.068.799 euros de operações de tesouraria.

Designação	(euros)		
	Operações Orçamentais	Operações Tesouraria	Total
Saldo da Gerência Anterior	9.262.009,26	1.115.986,21	10.377.995,47
Recebimentos	24.694.710,57	1.812.608,74	26.507.319,31
Pagamentos	25.322.737,73	1.859.796,30	27.182.534,03
Saldo para a Gerência Seguinte	8.633.982,10	1.068.798,65	9.702.780,75

3.2. Saldo da Gerência de Operações Orçamentais.

O presente capítulo pretende efetuar uma análise ao cálculo do Saldo Real do Exercício, indicador que inclui também os encargos não pagos no exercício.

	(euros)		
Designação	2014	2013	Variação
Saldo Inicial de Gerência	9 262 009	6 398 452	2 863 557
Receitas Correntes	22 259 137	24 087 328	-1 828 191
Receitas de Capital	2 433 406	5 599 443	-3 166 037
Receitas Outras	2 167	1 645	522
Receitas Totais	24 694 711	29 688 416	-4 993 706
Despesas Correntes	18 342 516	16 875 799	1 466 717
Despesas de capital	6 980 222	9 949 060	-2 968 838
Despesas Totais	25 322 738	26 824 859	-1 502 121
Saldo Corrente	3 916 622	7 211 529	-3 294 907
Receitas Correntes - Despesas Correntes			
Saldo de Capital	-4 546 816	-4 349 616	-197 200
Receitas de Capital - Despesas de capital			
Saldo do Exercício	-628 027	2 863 557	-3 491 584
Saldo Corrente + Saldo de Capital + Receitas Outras			
Encargos não pagos*	125 941	31 275	94 666
Encargos transitados de anos anteriores	31 275	0	31 275
Saldo Real do Exercício	-722 693	2 832 282	-3 554 975
Saldo do exercício - Encargos não pagos + Encargos transitados de anos anteriores			
Saldo da Gerência	8 633 982	9 262 009	-628 027
Saldo Inicial da Gerência + Saldo do exercício			

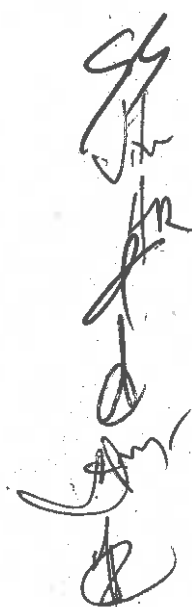
* Corresponde à diferença entre o valor facturado e o valor pago - Posição do Orçamento da Despesa

Conforme demonstrado no quadro anterior, no ano de 2014, o saldo da gerência (receita cobrada deduzida da despesa efetuada) foi de -628.027 euros, perfazendo o valor acumulado de 8 633 982 €uros.

4.

Análise Económico - Financeira

2014



4. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 2014

No presente capítulo efetua-se uma análise à conjuntura económico-financeira do Município de Ovar, relativamente ao ano de 2014, conforme o disposto na alínea b) do ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

4.1. Demonstração de Resultados por Natureza

O quadro seguinte ilustra a demonstração de resultados por natureza, efetuando uma análise comparativa, entre o ano de 2014 e 2013.

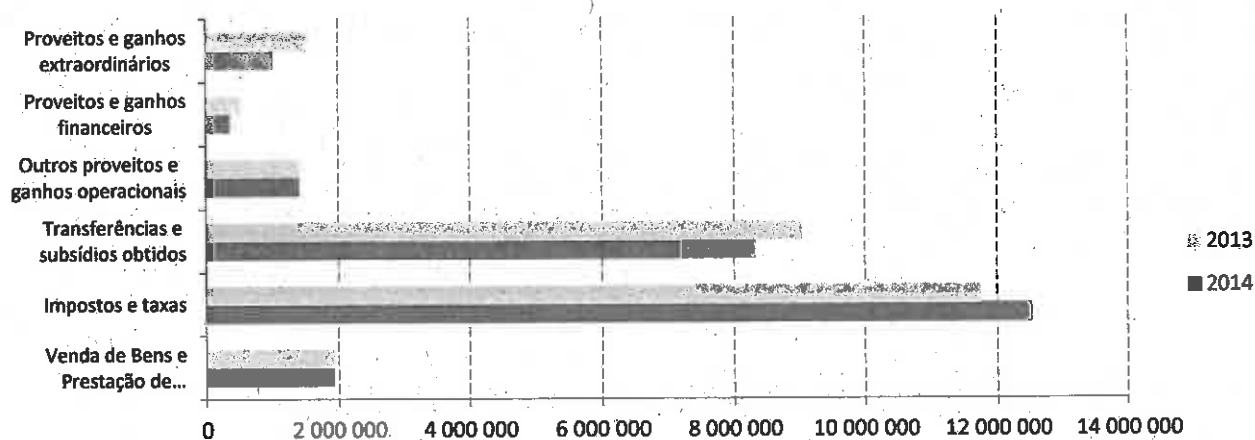
Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	(euros)					
Custos e perdas						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	184 680	0,8	202 211	0,9	-17 531	-8,7
Fornecimento e serviços externos	8 278 319	34,7	6 907 062	31,2	1 371 257	19,9
Custos com o pessoal	6 958 462	29,1	7 054 858	31,8	-96 396	-1,4
Transf. e subsídios correntes concedidos e prest. sociais	3 135 825	13,1	2 218 068	10,0	917 757	41,4
Amortizações do exercício	4 422 245	18,5	4 256 633	19,2	165 612	3,9
Provisões do exercício	3 693	0,0	72 748	0,3	-69 055	-94,9
Outros custos e perdas operacionais	139 521	0,6	152 297	0,7	-12 777	-8,4
Custos e perdas financeiros	93 025	0,4	139 262	0,6	-46 237	-33,2
Custos e perdas extraordinários	667 092	2,8	1 165 005	5,3	-497 913	-42,7
Total Custos	23 882 862	100,0	22 168 144	100,0	1 714 717	7,7
Proveitos e ganhos						
Venda de bens e prestações de serviços	1 917 694	7,5	1 955 352	7,4	-37 658	-1,9
Impostos e taxas	12 514 581	49,1	11 743 173	44,7	771 408	6,6
Transferências e subsídios obtidos	8 315 072	32,6	9 047 883	34,5	-732 811	-8,1
Outros proveitos e ganhos operacionais	1 394 090	5,5	1 414 430	5,4	-20 339	-1,4
Proveitos e ganhos financeiros	354 769	1,4	531 952	2,0	-177 183	-33,3
Proveitos e ganhos extraordinários	990 020	3,9	1 559 574	5,9	-569 555	-36,5
Total Proveitos	25 486 225	100,0	26 252 364	100,0	-766 138	-2,9
Resultados						
Resultados operacionais	1 018 693		3 296 960		-2 278 268	-69,1
Resultados financeiros	261 744		392 690		-130 946	-33,3
Resultados correntes	1 280 436		3 689 650		-2 409 214	-65,3
Resultados Extraordinários	322 927		394 569		-71 642	-18,2
Resultado Líquido do Exercício	1 603 364		4 084 219		-2 480 856	-60,7

Pela interpretação do quadro demonstrado, é possível aferir que no ano de 2014, o Município de Ovar apresenta um Resultado Líquido do Exercício de 1.603.364 euros. O total de custos, no ano de 2014, ascendeu a 23.882.862 euros e o total de proveitos ascendeu a 25.486.225 euros.

4.1.1. Evolução dos Proveitos 2014

Os proveitos obtidos no exercício de 2014 totalizaram 25.486.225 euros. Este valor é justificado pela receita proveniente das rubricas da classe 7. Desta forma, na tabela e gráfico seguintes, é possível visualizar a evolução dos proveitos no ano 2014, e a sua distribuição percentual face ao exercício do ano 2013.

Conta	Proveitos	2014		2013		Variação 2014/2013	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
71	Venda de Bens e Prestação de Serviços	1 917 694	7,5	1 955 352	7,4	-37 658	-1,9
72	Impostos e taxas	12 514 581	49,1	11 743 173	44,7	771 408	6,6
74	Transferências e subsídios obtidos	8 315 072	32,6	9 047 883	34,5	-732 811	-8,1
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	1 394 090	5,5	1 414 430	5,4	-20 339	-1,4
78	Proveitos e ganhos financeiros	354 769	1,4	531 952	2,0	-177 183	-33,3
79	Proveitos e ganhos extraordinários	990 020	3,9	1 559 574	5,9	-569 555	-36,5
TOTAL		25 486 225	100	26 252 364	100	-766 138	-2,9



Os proveitos no ano 2014 registaram uma diminuição de 766.138 euros, quando comparados com os proveitos do ano 2013. Esta diminuição, na ordem dos 2,9%, é o reflexo do decréscimo verificado na maioria das rubricas, mas em particular nas Transferências e Subsídios Obtidos, nos Proveitos e Ganhos Financeiros e nos Proveitos e Ganhos Extraordinários. Embora subsista esta diminuição nos proveitos do ano 2014 face a 2013, a sua estrutura, em termos percentuais, mantém-se semelhante. Os Impostos e Taxas e as Transferências e Subsídios Obtidos perfazem um total de 81,70 % no total dos proveitos de 2014 e, em 2013, um total de 79,20%.

4.1.1.1. Venda de Bens e Prestações de Serviços

A Venda de Bens e Prestações de Serviços apresenta, em 2014, um total de 1.917.694 euros, o que corresponde a uma diminuição de 37.658 euros, face ao ano de 2013. Esta diminuição de 1,9 %, é explicada, pela variação negativa das rubricas de Produtos Agrícolas, Outros Bens, Cemitérios e Parques de Campismo.

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Venda de bens						
Publicações e impressos	1 516	0,1	947	0,0	569	60,1
Produtos agrícolas	272	0,0	21 744	1,1	-21 472	-98,8
Outros bens	364	0,0	14 763	0,8	-14 398	-97,5
Prestação de serviços		0,0		0,0		
Serviços culturais	138 785	7,2	143 456	7,3	-4 671	-3,3
Serviços desportivos	261 817	13,7	227 251	11,6	34 566	15,2
Resíduos sólidos	1 101 832	57,5	1 103 394	56,4	-1 562	-0,1
Cemitérios	3 346	0,2	6 958	0,4	-3 612	-51,9
Parques de estacionamento	24 179	1,3	21 469	1,1	2 710	12,6
Parques de campismo	31 351	1,6	71 099	3,6	-39 748	-55,9
Vistorias e ensaios	6 736	0,4	5 525	0,3	1 210	21,9
Mercados e feiras	2 637	0,1	2 614	0,1	23	0,9
Cantinas Escolares	264 437	13,8	263 334	13,5	1 103	0,4
Outros serviços	80 423	4,2	72 799	3,7	7 624	10,5
TOTAL	1 917 694	100,0	1 955 352	100,0	-37 658	-1,9

O quadro apresentado, reflete as variações ocorridas nos proveitos, no decorrer dos anos 2014 e 2013. É de notar que os reembolsos e anulações foram imputados aos valores dos proveitos, para que se retire uma análise mais precisa dos montantes apresentados. De seguida, expõe-se algumas fundamentações para as variações mais substanciais:

✓ Publicações e Impressos:

A rubrica Publicações e Impressos regista um aumento, em termos relativos, de 60,1% quando comparada com o ano de 2013. Este incremento é justificado pelo maior volume nas vendas de material de *merchandising*, nomeadamente, medalhas, azulejos, canecas, pins e outros, alusivos à cidade de Ovar.

✓ Produtos Agrícolas:

A rubrica de Produtos Agrícolas apresenta, no ano de 2014 e em termos relativos, uma diminuição de 98,8%, face ao ano de 2013. Esta variação é justificada pela alienação de árvores caídas, partidas ou em risco de queda, consequência da intempérie ocorrida no início do ano 2013, fenómeno que não ocorreu em 2014. Assim, a rubrica, em 2014, apenas apresenta a faturação decorrente da venda de árvores ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP..

✓ Outros Bens:

A diminuição da rubrica Outros Bens, na ordem dos 97,5%, é justificada pelo facto de em 2013 se ter verificado um aumento de proveitos decorrentes da venda de sucata (viaturas e equipamento degradado), que não se repetiu em 2014. No ano de 2014, a rubrica apresenta receita proveniente da recolha de óleo alimentar usado, no concelho de Ovar, e venda de consumíveis de impressão.

✓ Serviços Culturais:

Os proveitos associados aos Serviços Culturais, que contemplam as rubricas Carnaval de Ovar, Centro de Arte de Ovar e Outros, registam em 2014, uma ligeira diminuição face a 2013. Este abrandamento nos proveitos é justificado pela redução efetuada ao preço dos bilhetes dos espetáculos e pela baixa taxa de ocupação das salas de espetáculo, que apresenta uma redução na ordem dos 12% face ao ano anterior. Contrabalançando esta diminuição, é de referir o aumento da receita proveniente dos bilhetes vendidos para os desfiles de Carnaval 2014, que ascendeu aos 65.718 euros, enquanto que no ano de 2013, por razões climatéricas o curso de domingo foi cancelado.

✓ Serviços Desportivos:

Os proveitos relacionados com os Serviços Desportivos provêm da receita da piscina municipal, onde se assiste, em 2014, a um aumento, em termos absolutos, na ordem dos 34.566 euros. Este incremento da receita líquida está relacionado com diversos fatores, nomeadamente: o

aumento da taxa de inscrição (aumento de 1,00€ por inscrição); o facto da piscina se encontrar aberta ao público durante o mês de setembro, o que não ocorreu em setembro de 2013.

✓ Resíduos Sólidos:

Na rubrica de Resíduos Sólidos não se verificam grandes oscilações de valor, relativamente a 2013. A pequena redução verificada na ordem dos 1.562 euros é justificada pela redução do número de clientes ativos, todavia, a estrutura da receita mantém-se praticamente inalterada.

✓ Cemitérios:

A rubrica Cemitérios regista uma diminuição em termos relativos, face ao ano anterior, de 51,9%. Esta quebra está diretamente relacionada com a receita da concessão de terrenos para sepulturas.

✓ Parques de Campismo:

A variação registada na rubrica Parques de Campismo, reflete um decréscimo relativo de 55,9%. Em 2014, tal como em 2013, a compensação pela exploração do parque de campismo ascende a 8% da receita ilíquida. Acrescendo a esta situação, a diminuição da receita, no ano de 2014, também está associada à faturação, pelo que em 2014 se faturaram 9 meses de exploração, enquanto em 2013 se faturaram 15 meses de exploração, por atrasos do envio de documentação por parte dos Responsáveis pelo Parque de Campismo.

✓ Vistorias e Ensaios:

Os proveitos associados à rubrica Vistorias e Ensaios apresentam, em 2014, um incremento de 21,9%, relativamente ao ano de 2013, quebrando assim a tendência decrescente dos últimos anos. Embora o número de pedidos de vistorias tenha diminuído no ano de 2014 (53 no ano 2014 e 59 no ano 2013), o aumento de receita é justificado por um pedido de vistoria no montante excecional de 1.439,85 euros, o que provoca o incremento observado.

✓ Cantinas Escolares:

A rubrica Cantinas Escolares regista um ligeiro aumento face ao ano de 2013. Embora a estrutura de proveitos seja semelhante à do ano anterior, o aumento observado é explicado pelo aumento do preço das refeições escolares, servidas no ano de 2014, conforme explicitado no ponto 4.1.2.2 do presente relatório.

✓ Outros Serviços:

A rubrica Outros Serviços viu a sua faturação aumentada, relativamente ao ano de 2013, em 10,5%. Na base deste aumento está sobretudo, a faturação associada no âmbito das participações das famílias no prolongamento de horário nos jardins-de-infância do concelho de Ovar, que aumentou em 3.322 euros, face ao ano de 2013.

4.1.1.2. Impostos e Taxas

No quadro abaixo ilustrado, é possível verificar que a liquidação de Impostos e Taxas apresentou, face ao ano de 2013, uma variação positiva, em termos relativos, de 6,6%, ao que corresponde uma variação absoluta de 771.408 euros.

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
(euros)						
Impostos						
Impostos diretos						
Imposto municipal sobre imóveis	8 318 160	66,5	7 367 240	62,7	950 920	12,9
Imposto único de circulação	1 134 389	9,1	1 245 396	10,6	-111 006	-8,9
Imp. municipal s/ transm. onerosas de imóveis	1 461 033	11,7	1 206 744	10,3	254 289	21,1
Derrama	1 011 785	8,1	1 237 524	10,5	-225 739	-18,2
Contribuição autárquica	341	0,0	1 099	0,0	-758	-69,0
Impostos indiretos						
Mercados e Feiras						
Loteamento e obras	106 336	0,8	67 573	0,6	38 763	57,4
Ocupação da via pública	151 375	1,2	142 913	1,2	8 462	5,9
Publicidade	1 008	0,0	39 017	0,3	-38 009	-97,4
Outros	1 794	0,0	1 344	0,0	449	33,4
Taxas						
Mercados e Feiras	142 278	1,1	149 997	1,3	-7 720	-5,1
Loteamento e obras	120 166	1,0	207 829	1,8	-87 663	-42,2
Ocupação da via pública	13 937	0,1	9 124	0,1	4 813	52,8
Caça, uso e porte de arma	199	0,0	309	0,0	-110	-35,7
Outras taxas e licenças	51 781	0,4	67 064	0,6	-15 283	-22,8
TOTAL	12 514 581	100,0	11 743 173	100,0	771 408	6,6

Pelo quadro anteriormente apresentado é possível apurar que embora se verifique uma diminuição nos proveitos associados ao Imposto Único de Circulação, à Derrama e à Contribuição Autárquica, os Impostos Diretos são, à semelhança do ano anterior, os que mais contribuem para o aumento dos proveitos, no ano de 2014 (95,3%).

No que se refere à variação das rubricas que compõem os Impostos Indiretos e Taxas importa especificar:

✓ Loteamentos e Obras:

A rubrica de Loteamentos e Obras registou um aumento significativo em termos absolutos, em 2014. Este incremento está, tal como verificado em 2013, associado ao facto de as verbas pagas por entidades empresariais ter aumentado, e ser superior à diminuição das quantias pagas por particulares.

✓ Ocupação da Via Pública:

A rubrica Ocupação da Via Pública sofreu um ligeiro aumento face ao ano 2013. Este incremento está associado à receita arrecadada através das taxas cobradas à Lusitaniagás, S.A pela aplicação de tubos subterrâneos, no Município de Ovar. O aumento de proveitos também está associado à cobrança pela ocupação do espaço público, dos suportes publicitários, situação que não se verificava no ano de 2013.

✓ Publicidade:

No que aos proveitos da rubrica Publicidade respeita, verifica-se uma diminuição dos proveitos do ano 2014 comparativamente ao ano 2013. Esta variação negativa está associada ao Licenciamento Zero, que entrou em vigor em 02 de maio de 2013 através do Decreto-Lei 48/2011, de 1 de abril. Assim, e ao abrigo do Licenciamento Zero não foram renovadas as licenças de publicidade do ano de 2013, para o ano de 2014. (Neste caso, é possível destacar o exemplo da empresa Sportsforum - Desenvolvimento Imobiliário, S.A., que contribuiu, em 2013, com um total de proveitos de 30.314 euros, montante já não arrecadado em 2014.)

✓ Mercados e Feiras:

A rubrica de Mercados e Feiras apresenta a mesma estrutura, em termos percentuais, e uma variação pouco significativa face ao ano 2013.

✓ Outras Taxas e Licenças:

A rubrica Outras Taxas e Licenças registou uma diminuição na receita, face ao ano de 2013. Esta diminuição está associada ao decréscimo de proveitos apurado na rubrica de inspeção de elevadores, uma vez que, o número de pedidos associados em 2014 diminuiu face ao ano de 2013 (163 pedidos no ano 2014 e 221 no ano de 2013).

4.1.1.3. Transferências e Subsídios Obtidos

Conforme demonstrado no quadro seguinte, a rubrica de Transferências e Subsídios Obtidos apresenta, no ano de 2014, um total de proveitos de 8.315.072 euros, ao que corresponde um decréscimo, em termos absolutos de 732.811 euros, face ao ano de 2013.

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento do Estado	7 204 730	86,6	8 069 783	89,2	-865 053	-10,7
Direcção Geral Estabelecimentos Escolares	744 923	9,0	534 616	5,9	210 307	39,3
Direcção Geral Administração Interna	16 080	0,2	22 133	0,2	-6 052	-27,3
Instituto Segurança Social	25 017	0,3	24 942	0,3	75	0,3
IFAP - Inst. Financiamento Agric. e Pescas, IP			16 821	0,2	-16 821	-100,0
Direcção Geral das Autarquias Locais	77 616	0,9	84 674	0,9	-7 058	-8,3
CIRA	29 652	0,4			29 652	
Municípios			22 386	0,2	-22 386	-100,0
IFDR - Inst. Finan. p/ Desenv. Regional	3 695	0,0	114 256	1,3	-110 561	-96,8
Instituto do Emprego e Formação Profissional	213 218	2,6	156 308	1,7	56 910	36,4
POPH						
Outros	140	0,0	1 964	0,0	-1 824	-92,9
TOTAL	8 315 072	100,0	9 047 883	100,0	-732 811	-8,1

A lei do Orçamento de Estado para 2014, Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, aprovou as verbas a transferir para o Município de Ovar a partir do Orçamento do Estado, no montante total de 7.204.730 euros, verificando-se uma redução na verba transferida, na rubrica Orçamento de Estado, na ordem dos 10,7%, quando comparado com o ano de 2013.

Na rubrica *Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE)*, verifica-se uma variação positiva nos proveitos, face ao ano de 2013. Esta variação, em termos relativos, de 39,3%, é explicada fundamentalmente pelos proveitos transferidos para o município, referentes ao ano de 2014, relacionados com comparticipações à componente de apoio à família (refeições e prolongamento de horário) e pessoal não docente do pré-escolar.

As transferências efetuadas pela Direção Geral da Administração Interna (DGAI), no ano de 2014, registaram uma variação negativa dos proveitos associados, relativamente ao ano de 2013. Esta variação resulta da realização, no ano de 2013, de eleições autárquicas gerais, bem como de eleições intercalares na freguesia de Esmoriz, o que levou a uma maior arrecadação de receita no ano de 2013, facto de que não se verificou no ano de 2014. No ano de 2014, a rubrica apresenta proveitos resultantes das eleições para o Parlamento Europeu e para o Recenseamento Eleitoral 2014.

Os montantes transferidos pelo Instituto da Segurança Social, em 2014, destinam-se à Comissão de Proteção de Jovens e Menores em Risco. Os montantes transferidos, no ano de 2014 foram repartidos em 2 semestres, à semelhança do ano 2013, todavia, a verba transferida aumentou ligeiramente, resultante da legislação em vigor.

No que aos proveitos associados à rubrica IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP, respeita, é possível esclarecer que os proveitos associados a esta rubrica destinam-se ao fundo florestal permanente. No ano de 2013, verifica-se que foi contabilizada a comparticipação referente ao próprio ano, todavia, para ano de 2014, e embora o município tenha efetuado o pedido do referido proveito, este não foi alvo de transferência, por parte do IFAP, no próprio ano.

A Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) efetua transferências para o município, referentes à sua comparticipação nos transportes escolares relativos ao 3º ciclo. Desta forma, verifica-se um decréscimo de proveitos face ao ano de 2013, que está associado ao facto de não ter sido possível registar uma das mensalidades em 2014, situação entretanto regularizada em 2015.

A rubrica Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), é referente a transferências efetuadas no âmbito de comparticipações do projeto A1P1-Programação Cultural em Rede.

Enquanto no ano de 2013, a rubrica Municípios contemplava os proveitos oriundos das transferências efetuadas pelo Município da Murtosa, relativas ao projeto "Ciclória", financiado pelo Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT), no ano de 2014, já não se verificam transferências de proveitos, devido ao facto de este projeto se encontrar em fase de encerramento, e não terem ocorrido transferências de qualquer outro município.

A receita transferida pelo IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, no ano de 2013, está associada à comparticipação de dois projetos, a saber o projeto "ComOvar" e o projeto "Palco", em consequência da execução da candidatura das Parcerias para a Regeneração Urbana (PRU), proveitos que não se observam no ano de 2014. No ano de 2014 a rubrica apenas apresenta as transferências obtidas na sequência da comparticipação do projeto "P15.HECO - Habitat de Experimentação e Criatividade de Ovar", referente a pedidos de pagamentos finais.

No que às transferências do Instituto do Emprego e Formação Profissional compete, em 2014, observa-se um incremento nos proveitos face ao ano de 2013. Este aumento está relacionado com a aprovação de candidaturas relativas a estágios enquadrados nas Medidas Estágios Empregos, Passaporte Emprego e Programa Estágios Profissionais, bem como, associado ao aumento de candidaturas aprovadas no âmbito da reinserção no mercado de trabalho de pessoas desempregadas que auferem apenas o rendimento social de inserção (Contrato Emprego Inserção +), ou em situação de desemprego.

4.1.1.4. Outros Proveitos e Ganhos Operacionais

A rubrica de Outros Proveitos e Ganhos Operacionais registou em 2014 um decréscimo, em termos absolutos, de 20.339 euros, a que corresponde uma variação negativa de 1,4%.

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Concessões	1 081 885	77,6	1 082 913	76,6	-1 028	-0,1
Indem. Estragos Prov. Outr.Viat. Out. Equip.	4 184	0,3	5 341	0,4	-1 157	-21,7
Outros	308 021	22,1	326 175	23,1	-18 154	-5,6
TOTAL	1 394 090	100,0	1 414 430	100,0	-20 339	-1,4

No quadro apresentado, constata-se que a variação dos proveitos inerentes às três rubricas apresentadas diminuíram. Desta forma, apresenta-se de seguida algumas notas justificativas para estas variações.

✓ Concessões:

Os proveitos associados à rubrica Concessões são justificados pelo contrato celebrado entre o Município de Ovar e a EDP. Nesta sequência, observa-se um ligeiro decréscimo de proveitos que resulta de pequena variação da renda de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão, no ano de 2014, calculada conforme o previsto no anexo II do Decreto-Lei 230/2008, de 27 de Novembro e transferida numa base trimestral.

✓ Indemnizações por Estragos:

Os proveitos associados à rubrica Indemnizações por Estragos relacionam-se, em 2014, e à semelhança do ano anterior, com verbas que se destinaram a ressarcir o Município de Ovar por deterioração e extravio de bens patrimoniais de que este é proprietário, nomeadamente no Centro Escolar dos Combatentes, na Praia do Furadouro, no Centro de Arte de Ovar e na Rua de Timor.

✓ Outros:

A rubrica Outros contém proveitos de diversas entidades, todavia, o montante mais significativo, corresponde ao diferimento dos proveitos resultante dos contratos celebrados com as empresas Adra - Águas da Região de Aveiro, S.A. (Adra) e Águas do Douro e Paiva, S.A. (AdDP), que justifica 86,36% do total de proveitos da rubrica. Todavia, o decréscimo apurado na rubrica está associado, fundamentalmente, com o facto de no ano de 2013, estarem incluídos os proveitos de montante elevado relacionados com indemnizações a que o município teve direito, situações que não se verificaram no ano de 2014.

4.1.1.5. Proveitos e Ganhos Financeiros

Os Proveitos e Ganhos Financeiros apresentam, para o ano de 2014, um montante, em termos absolutos, de 354.769 euros. O montante apurado para esta rubrica, está associado aos proveitos provenientes de juros obtidos, rendimentos de imóveis e de participação de capital, bem como outros proveitos. De todas as rubricas enumeradas, é de destacar, conforme demonstra o quadro abaixo, os rendimentos de participação de capital, que compõem 49,5% do tecido total da rubrica, no ano de 2014.

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Juros obtidos	56 893	16,0	19 292	3,6	37 601	194,9
Rendimentos de imóveis	120 238	33,9	126 457	23,8	-6 219	-4,9
Rendimentos de participação de capital	175 756	49,5	383 819	72,2	-208 062	-54,2
Outros proveitos	1 882	0,5	2 384	0,4	-503	-21,1
TOTAL	354 769	100,0	531 952	100,0	-177 183	-33,3

Efetuada uma análise às variações das rubricas, apresentadas no quadro anterior, é possível retirar algumas conclusões conforme se apresenta de seguida.

✓ Juros Obtidos:

O incremento positivo verificado na rubrica Juros Obtidos, no ano de 2014, face a 2013, é justificado fundamentalmente, pela constituição de um depósito a prazo no Millennium BCP. No ano de 2014, os juros do referido depósito a prazo, geraram, *per si*, um proveito total de 27.958 euros.

✓ Rendimentos de Imóveis:

A rubrica Rendimentos de Imóveis engloba proveitos provenientes de rendas de terrenos, habitações, edifícios e outras. As rendas com as habitações sociais, relativas a imóveis da propriedade do Município de Ovar são as que mais contribuem para os proveitos associados a esta rubrica. Desta forma, a variação negativa observada de 4,9%, é justificada, precisamente, pela diminuição dos proveitos provenientes das rendas com as habitações sociais.

✓ Rendimentos de Participação de Capital:

Os proveitos associados à rubrica de Rendimentos de Participação de Capital, no ano de 2014, referem-se a dividendos reportados ao ano de 2013, decorrentes da participação financeira detida pelo Município de Ovar em entidades como ERSUC, S.A., ADRA, ADdP e SIMRIA. Uma vez que no ano de 2013, a rubrica apresentava proveitos relativos à distribuição de dividendos efetuada pelas empresas ERSUC, S.A., Lusitaniagás, ADRA e ADdP, e sendo que os dividendos destas duas últimas entidades se reportavam aos anos de 2011 e 2012, é fundamento para a diminuição de proveitos observada na rubrica.

Entidade	Valor (euros)	
	2014	2013
ADRA - Águas da Região de Aveiro, S.A.	119 007	293 063
Águas do Douro e Paiva, S.A.	17 776	36 172
SIMRIA-Saneamento Integ.Municípios da Ria	32 023	
ERSUC - Ersuc-Empresa Resíduos S.U.	6 950	8 021
Lusitaniagás S.A.	-	4 732
TOTAL	175 756	341 988

✓ Outros Proveitos Financeiros:

A rubrica de Outros Proveitos Financeiros apresenta uma diminuição de receita face a 2013, devido ao decréscimo de proveitos provenientes da bonificação de juros existente no contrato de empréstimo celebrado entre o Município de Ovar e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP (IHRU).

4.1.16. Proveitos e Ganhos Extraordinários

A rubrica Proveitos e Ganhos Extraordinários engloba proveitos provenientes de benefícios de penalidades contratuais, coimas e penalidades por contraordenações, correções relativas a exercícios anteriores e outros proveitos e ganhos extraordinários. Constatou-se que a rubrica apresenta uma variação negativa, face ao ano de 2013, de 569.555 euros, conforme demonstra o quadro seguinte.

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Benefícios de penalidades contratuais						
Multas e penalidades diversas	35 474	3,6	4 815	0,3	30 659	636,7
Juros de mora	66 190	6,7	1 944	0,1	64 246	3305,1
Juros compensatórios	7 815	0,8	23 603	1,5	-15 788	-66,9
Coimas e penalidades por contra-ordenações	22 910	2,3	33 779	2,2	-10 869	-32,2
Reduções de amortizações e provisões		0,0	372 797	23,9	-372 797	
Correções relativas a exercícios anteriores	21 242	2,1	262 080	16,8	-240 837	-91,9
Outros proveitos e ganhos extraordinários	836 389	84,5	860 557	55,2	-24 168	-2,8
TOTAL	990 020	100,0	1 559 574	100,0	-569 555	-36,5

Para o ano de 2014, os Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários contribuem em 84,5% para o total da receita.

Em 2014, a rubrica Multas e Penalidades Diversas registou um incremento positivo, face ao ano de 2013. Este incremento está associado sobretudo à indemnização atribuída por parte da empresa Stowa, Lda., a favor do município, no valor de 30.000 euros, relacionada com um processo de arquitetura paisagística do Parque Urbano de Ovar, facto não ocorrido no ano de 2013.

A rubrica de Juros de Mora apresenta um elevado incremento em 2014. Este incremento está associado aos juros de mora produzidos na sequência dos impostos relacionados com o Imposto Único de Circulação (IUC) e Contribuição Autárquica.

Salienta-se que a rubrica de Juros Compensatórios está associada a juros da cobrança coerciva de valores relacionados com o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e Imposto Único de Circulação (IUC), tendo-se verificado uma diminuição acentuada destes proveitos de 94,3% relativamente ao ano de 2013.

Os proveitos resultantes de Coimas e Penalidades por Contraordenações apresentam uma diminuição face a 2013, uma vez que nesse ano existiram processos de contraordenações de valor mais elevado, facto que propiciou à diminuição de proveitos em 2014.

No que se refere à rubrica Reduções de Amortizações e Provisões, no exercício de 2014 não se verificou qualquer registo contabilístico.

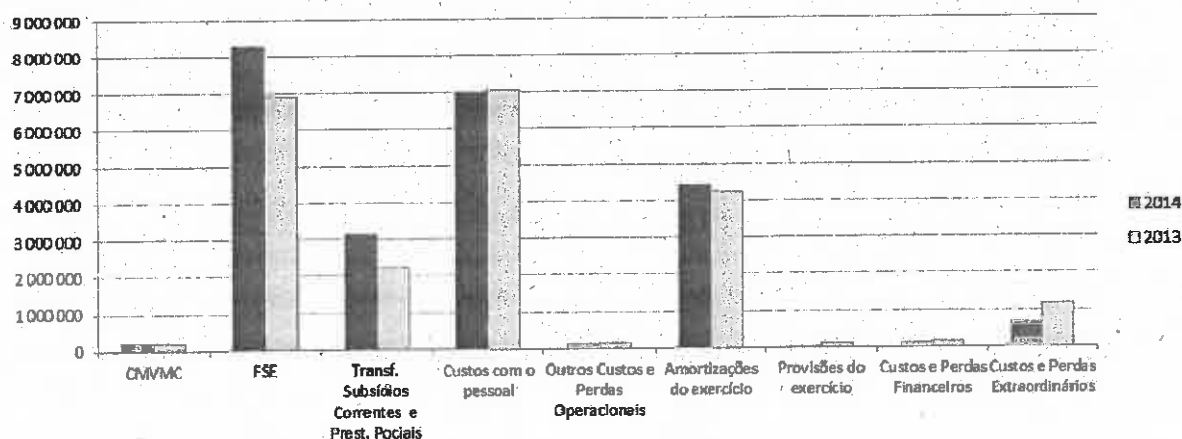
A redução de proveitos no ano de 2014, face ao ano de 2013, observada na rubrica Correções Relativas a Exercícios Anteriores, é justificada pelo facto de no ano de 2013, estarem associados a esta rubrica proveitos relativos ao procedimento de "Otimização de Iva".

Por fim, a rubrica de Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários está associada às imputações a título de proveitos dos subsídios ao investimento, na proporção das respetivas taxas de amortização, em conformidade com o princípio da especialização do exercício, ascendendo no ano de 2014, ao valor de 836.008 euros. A variação negativa verificada resulta do facto dos projetos "Programa Aveiro Digital - Sal OnLine", "Aveiro Digital - SIRIA", "Aveiro Digital - BIBRIA", "Aveiro Digital - SECURRIA", "Aveiro Digital - AMBIRIA" e "Operação + Maria", já se encontrarem totalmente amortizados no ano de 2014, facto que não se verificava no ano de 2013.

4.1.2. Evolução dos Custos

A evolução dos custos totais do exercício apresenta-se no quadro e gráfico seguinte.

Conta	Custos	2014		2013		Variação 2014/2013	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	184 680	0,8	202 211	0,9	-17 531	-8,7
62	Fornecimento e serviços externos	8 278 319	34,7	6 907 062	31,2	1 371 257	19,9
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prest. sociais	3 135 825	13,1	2 218 068	10,0	917 757	41,4
64	Custos com o pessoal	6 983 143	29,2	7 054 858	31,8	-71 715	-1,0
65	Outros custos e perdas operacionais	114 840	0,5	152 297	0,7	-37 457	-24,6
66	Amortizações do exercício	4 422 245	18,5	4 256 633	19,2	165 612	3,9
67	Provisões do exercício	3 693	0,0	72 748	0,3	-69 055	-94,9
68	Custos e perdas financeiros	93 025	0,4	139 262	0,6	-46 237	-33,2
69	Custos e perdas extraordinários	667 092	2,8	1 165 005	5,3	-497 913	-42,7
TOTAL		23 882 862	100,0	22 168 144	100,0	1 714 717	7,7



No exercício de 2014, os custos totalizam o montante de 23.882.862 €, traduzindo-se num aumento de 1.714.717€, em valor absoluto, e 7,7% em termos percentuais, quando comparados com o exercício do ano anterior.

A estrutura percentual dos custos mantém-se muito próxima da verificada no ano de 2013, sendo os Fornecimentos e Serviços Externos a rubrica com maior relevo (34,7%), seguida dos Custos com Pessoal (29,2%), Amortizações do Exercício (18,5%) e Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais (13,1%).

Analisando a variação ocorrida em 2014 face a 2013, verifica-se que a maioria das rubricas sofreram uma variação negativa de onde se destacam os Custos e Perdas Extraordinárias.

Nos pontos seguintes, procede-se a uma análise mais detalhada dos custos.

4.1.2.1. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

A rubrica associada ao Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, manteve a tendência de diminuição dos anos anteriores, registando em 2014 uma redução em 8,7%.

Designação	(euros)					
	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo						
Materiais diversos	184 680	100,0	202 211	100,0	-17 531	-8,7
TOTAL	184 680	100,0	202 211	100,0	-17 531	-8,7

Esta diminuição, resulta do esforço continuado de otimização dos materiais armazenáveis, conforme detalhado na análise ao Balanço, tendo-se verificado em 2014 um decréscimo dos stocks em 10,9 %, comparativamente a 2013.

4.1.2.2. Fornecimento e Serviços Externos

No exercício de 2014 os custos com Fornecimentos e Serviços Externos registaram um aumento de 1.371.257 €, a que corresponde um acréscimo percentual de 19,9%.

Designação	(euros)					
	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Subcontratos						
Transportes escolares	65 176	0,8	41 057	0,6	24 119	58,7
Refeições escolares	546 247	6,6	615 189	8,9	-68 942	-11,2
Resíduos sólidos	1 867 639	22,6	1 698 908	24,6	168 731	9,9
Ocupação de Tempos Livres	1 204	0,0	0	0,0	1 204	100,0
Fornecimento e serviços						
Electricidade	2 039 889	24,6	1 592 386	23,1	447 504	28,1
Combustíveis	194 722	2,4	160 857	2,3	33 865	21,1
Água	138 776	1,7	133 324	1,9	5 452	4,1
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	809	0,0	391	0,0	418	107,0
Livros e documentação técnica	389	0,0	333	0,0	56	16,7
Material de escritório	2 111	0,0	2 396	0,0	-284	-11,9
Artigos para oferta	20 581	0,2	21 683	0,3	-1 102	-5,1
Material de educação, cultura e recreio	13 158	0,2	27 515	0,4	-14 357	-52,2
Rendas e alugueres	297 951	3,6	239 761	3,5	58 189	24,3
Comunicação	77 497	0,9	143 084	2,1	-65 587	-45,8
Seguros	90 701	1,1	87 210	1,3	3 491	4,0
Deslocações e estadas	8 387	0,1	6 273	0,1	2 113	33,7
Contencioso e notariado	17 055	0,2	16 298	0,2	756	4,6
Conservação e reparação	249 141	3,0	238 336	3,5	10 805	4,5
Publicidade	33 433	0,4	23 874	0,3	9 559	40,0
Limpeza, higiene e conforto	401 029	4,8	239 172	3,5	161 857	67,7
Vigilância e segurança	298 883	3,6	218 416	3,2	80 467	36,8
Trabalhos especializados	916 859	11,1	570 093	8,3	346 767	60,8
Formação	12 816	0,2	2 539	0,0	10 277	404,8
Encargos de cobrança	278 210	3,4	247 106	3,6	31 105	12,6
Outros fornecimentos e serviços	705 657	8,5	580 864	8,4	124 793	21,5
TOTAL	8 278 319	100,0	6 907 062	100,0	1 371 257	19,9

Para uma melhor compreensão das variações ocorridas, apresentam-se de seguida algumas justificações das principais variações ocorridas no exercício de 2014, comparativamente ao ano anterior:

✓ Transportes Escolares:

O aumento ocorrido em 2014 na rubrica de Transportes Escolares, deve-se ao maior número de circuitos realizados entre as escolas e a residência dos alunos do concelho, o que é explicado, por um lado, pela necessidade em assegurar o transporte de alunos para o Centro Escolar da Regedoura - Válega (situação que não se verificou em 2013), ao maior número de passes atribuídos em consequência da redução do perímetro compreendido entre a escola e a residência dos alunos (passou a contemplar-se o limite de 3 Km, quando anteriormente era considerado o limite de 4Km), ao transporte de crianças para a prática da natação e ao aumento do número de passes atribuídos a alunos inseridos em zonas consideradas como "circuito de risco".

✓ Refeições Escolares:

No que diz respeito aos custos com Refeições Escolares, a sua diminuição fica a dever-se ao facto de ter sido acrescido ao custo de 2013, faturas no montante de 43.165,84€ referentes a 2012, situação que não ocorreu em 2014.

Não se verificando os movimentos de especialização referidos anteriormente, ter-se-ia verificado um aumento desta rubrica, justificado pelo aumento do preço unitário das refeições (Iva incluído), no pequeno-almoço passou de 0,35€ para 0,43€, nos lanches de 0,40€ para 0,43€ e nos almoços de 1,45€ para 1,61€.

✓ Resíduos Sólidos:

No ano de 2014, os custos associados a **Resíduos Sólidos** registaram um aumento de 168.731 €, justificados na sua quase totalidade pela contabilização, ao invés do ano anterior, de acréscimos de custos no valor de 134.284 €. Contribui ainda para o aumento desta rubrica, o acréscimo de 1000 toneladas na faturação da recolha de resíduos sólidos e o aumento da taxa de gestão de resíduos de 4,27€ para 4,29€.

✓ Limpeza Urbana:

O custo afeto aos subcontratos Limpeza Urbana são referentes à contratação de serviços de desparasitação e desratização do concelho, os quais no ano de 2014 foram considerados numa rubrica própria, contrapondo com a opção tomada em 2013, cujo custo foi contabilizado na rubrica Outros Trabalhos Especializados.

✓ Eletricidade:

A rubrica de custos com Eletricidade, verificou um aumento significativo de 447.504€, sendo os consumos de eletricidade com a iluminação pública, a maior componente do custo global. O aumento verificado nesta rubrica encontra justificação pelos acréscimos de custos efetuados em 2014 (no montante de 382.258,43 euros), os quais não ocorreram no exercício anterior.

✓ Combustíveis:

A variação positiva apresentada pela rubrica de Combustíveis, decorre da conjugação por um lado do aumento verificado na tarifa do gás, sendo este o fator mais significativo, mas também de movimentos contabilísticos de especialização ocorridos nesta rubrica em 2014 e que não se verificaram em 2013.

✓ Rendas e Alugueres:

No ano de 2014, a rubrica de Rendas e Alugueres apresenta um aumento de 58.189€, ficando-se a dever sobretudo ao aluguer de palcos destinados a vários eventos promovidos pela Câmara Municipal de Ovar.

✓ Comunicações:

A variação negativa ocorrida na rubrica de Comunicações, resulta da redução substancial do valor contratual na aquisição de serviços de "Linha de Comunicação de Dados", na sequência da alteração do contrato e da empresa prestadores do serviço.

✓ Publicidade:

Para a rubrica de Publicidade foi apurado um aumento em 2014 de apenas 9.559€, mas que em termos relativos representa uma subida de 40% face ao ano anterior. Este acréscimo reporta-se essencialmente à impressão de boletins de voto adstritos à execução do Orçamento Participativo em 2014, no montante de 5.988,92€, o qual teve neste ano a sua primeira realização.

✓ Limpeza, Higiene e Conforto:

O aumento significativo nos custos com Limpeza, Higiene e Conforto, em 67,7%, quando comparados com o ano anterior, verificou-se pela necessidade de realização de trabalhos relativos à valorização das zonas balneares do concelho de Ovar, na sequência das intempéries ocorridas nos primeiros meses de 2014, que fustigaram as praias do concelho.

✓ Vigilância e Segurança:

No que se refere aos custos com a rubrica Vigilância e Segurança, verifica-se um aumento de 80.467€, que representa uma variação positiva de 36,8%, face a 2013. Este aumento é justificado pelo reforço na vigilância dos espaços municipais, como a Aldeia do Carnaval, a Escola de Artes e Ofícios e em eventos culturais.

✓ Trabalhos Especializados:

Os custos com Trabalhos Especializados constituem uma das rubricas com maior peso no total dos Fornecimentos e Serviços Externos, apresentando um aumento de 346.767€ face a 2013. Este aumento significativo, que se traduz numa variação positiva de 60,8%, é justificado principalmente pelos seguintes factos:

- Aumento dos acréscimos de custos no montante de 45.000€ face ao ano anterior;
- Contabilização de custos em cerca de 47.000€, que decorrem não de um aumento efetivo de custos nesta rubrica, mas sim de uma alteração da conta patrimonial (contabilizados em serviços culturais e turísticos no ano de 2013);
- Reforço em serviços de dinamização na Escola de Artes e Ofícios no montante de 43.000€, nomeadamente com a 1ª exposição temática "A Cordoaria e o Centro lúdico do Azulejo para a Escola de Artes e Ofícios";
- Reforço na aquisição de publicidade exterior, em aproximadamente 23.000€, em consonância com o aumento de eventos culturais promovidos pela autarquia;
- Aquisição de serviço de revisão do plano municipal de defesa florestal contra incêndios, no montante de 8.241€;
- Custos com emolumentos do Tribunal de Contas relativos ao visto das contas de gerência de 2011, no valor de 17.164€.

✓ Formação:

Relativamente aos custos com Formação, verifica-se em 2014 um aumento, fruto do reforço na formação dos trabalhadores da Câmara Municipal de Ovar, sendo os maiores montantes referentes a ação de formação ao nível da informática (*VMware Sphere Fast Track*) e regime jurídico de urbanização.

✓ Encargos de Cobrança:

O aumento dos custos com Encargos de Cobrança em 31.105€, a que corresponde um crescimento face ao ano anterior de 12,6%, advém do crescimento na arrecadação de receita ao nível dos Impostos Diretos, sendo de destacar a evolução nas cobranças do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), cujo aumento em 2014 face a 2013 foi de 12,9%, o que se verifica consentâneo com a rúbrica em análise.

✓ Outros Fornecimentos e Serviços:

Por último, na análise desta classe de custos, surge a rúbrica Outros Fornecimentos e Serviços, que agrupa o registo contabilístico de situações diversas não previstas nas classificações anteriores, a qual evidência um acréscimo de 124.793€, quando comparado com o ano de 2013. O aumento desta rubrica, fica marcado pelo reforço em atividades culturais e recreativas no decurso de 2014, não só em eventos tradicionalmente realizados no concelho, nomeadamente "As Festas do Mar" e "Festas de Fim de ano", mas também pela existência de eventos que tiveram em 2014 a sua primeira edição, como seja "O Festa", "Ovarural", entre outros. Para o aumento desta rúbrica, contribui ainda o reforço com serviços de plantação e manutenção de jardins referentes à manutenção do Parque do Buçaquinho.

4.1.2.3. Custos com o Pessoal

A rubrica de Custos com o Pessoal apresentou uma diminuição de 71.715 € (1% em termos relativos), comparativamente a 2013, conforme quadro seguinte:

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Remunerações	5 489 682	78,6	5 628 296	79,8	-138 614	-2,5
Pensões	21 722	0,3	8 412	0,1	13 311	158,2
Contribuições para a Segurança Social	1 163 282	16,7	1 061 210	15,0	102 073	9,6
Seguros	48 994	0,7	40 254	0,6	8 740	21,7
Outros custos pessoal	259 462	3,7	316 687	4,5	-57 225	-18,1
TOTAL	6 983 143	100,0	7 054 858	100,0	-71 715	-1,0

Nos termos do artigo 62.º da Lei do Orçamento do Estado para 2014, as autarquias locais deveriam reduzir no mínimo em 2% o número de trabalhadores face aos existentes em 31 de dezembro de 2013, estando dispensando do seu cumprimento as autarquias que cumprissem cumulativamente as seguintes condições:

a) Tenham reduzido o número de trabalhadores, nos seguintes termos:

i) Mínimo de 10 % a 31 de dezembro de 2013 relativamente aos existentes em 31 de dezembro de 2010; ou

ii) Mínimo de 7,5 % a 31 de dezembro de 2013 relativamente aos existentes em 31 de dezembro de 2011; ou

iii) Mínimo de 5 % a 31 de dezembro de 2013 relativamente aos existentes em 31 de dezembro de 2012;

b) A dívida total do município, prevista no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, não ultrapasse, em 31 de dezembro de 2013, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores;

c) Não se encontrem em situações de atraso de pagamento, nos termos do Decreto -Lei n.º 62/2013, de 10 de maio.

Acresce ainda o n.º 8 do referido artigo, que as autarquias locais mesmo cumprindo os critérios anteriormente referidos, não poderiam aumentar em 2014 o número de trabalhadores relativamente aos existentes em 31 de dezembro de 2013.

No que respeita ao Município de Ovar, embora não estando abrangido pela exigência da redução em 2% dos seus trabalhadores, verificou-se no exercício de 2014 uma diminuição face ao ano anterior em aproximadamente 6%, conseguida sobretudo pelo elevado número de aposentações, o que justifica o decréscimo verificado no total de remunerações pagas.

Na rubrica relativa a Pensões encontra-se registado o valor atribuído a título de pensões por acidentes de serviço.

No que se refere aos custos contabilizados na rubrica de Contribuições para a Segurança Social, a variação positiva ocorrida, deve-se ao aumento da taxa contributiva para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) de 20% para 23,75%, o que resulta do disposto no artigo 81.º da Lei do Orçamento do Estado para 2014.

Para a rubrica Outros Custos com Pessoal, verifica-se uma diminuição face a 2013, em 57.225 €. Esta rubrica inclui não só os montantes pagos a título de despesas de saúde, relativos aos colaboradores da Câmara Municipal de Ovar, mas também as transferências para o Serviço Nacional de Saúde (SNS), no montante de 111.033 euros, efetuadas de acordo com o estipulado no artigo 56º do Decreto-Lei nº 36/2013, de 11 de março. Apesar das transferências para o SNS não terem sofrido qualquer alteração, face ao ano anterior, as despesas de saúde já mencionadas registaram uma diminuição, daí resultando o decréscimo observado nestes custos.

4.1.2.4. Transferências e Subsídios Correntes Concedidos

A rubrica de Transferências e Subsídios Correntes Concedidos apresentou, no ano de 2014, um aumento de 41,4%, a que corresponde o valor de 917.757 €.

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Associações Municipais	22 204	0,7	16 121	0,7	6 083	37,7
Freguesias	950 257	30,3	532 949	24,0	417 308	78,3
Instituições sem fins lucrativos	1 418 951	45,2	1 153 190	52,0	265 761	23,0
Agrupamento de escolas	140 372	4,5	135 749	6,1	4 622	3,4
Famílias	273 024	8,7	98 296	4,4	174 728	177,8
Prestações sociais	278 464	8,9	277 871	12,5	594	0,2
Outras	52 554	1,7	3 892	0,2	48 662	1250,2
TOTAL	3 135 825	100,0	2 218 067	100,0	917 757	41,4

✓ Associações de Municípios:

As transferências relativas a Associações de Municípios resultam de verbas destinadas à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), no âmbito da realização de diversos projetos, nomeadamente o “PRORia Implementação/Promoção Polo Marca Turística Ria de Aveiro”, “Projeto GAC-RA Grupo Ação Costeira”, “Projeto Enguias da Ria de Aveiro”, “Campanha Promocional da Ria de Aveiro”, “Protocolo para produção da cartografia à escala 1:10.000 do Município de Ovar”, entre outros.

✓ Transferências para as Freguesias:

No que diz respeito à variação ocorrida nas Transferências para as Freguesias, o aumento apresentado em 2014, deve-se ao estabelecido no Acordo de Execução, aprovado em Reunião de Câmara de 11/12/2013 e Assembleia Municipal de 20/12/2013, entre a Câmara Municipal de Ovar e as Juntas de Freguesia, no sentido do cumprimento da delegação legal de competências, conforme previsto no artigo 132.º, n.º 1 da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que previa um valor anual a transferir unicamente de carácter Corrente, não existindo por isso verba prevista destinada a Capital. Por este facto, o valor atribuído a despesa Corrente foi reforçado contribuindo para o aumento desta rubrica.

Acresce ainda ao exposto, o repetido apoio atribuído às Juntas de Freguesia no âmbito do "Animar as Praias 2014".

✓ Transferências para Instituições sem Fins Lucrativos:

O acréscimo em 265.761€ na rubrica de Transferências para Instituições sem Fins Lucrativos, é explicado, em parte, pela assinatura de protocolo de colaboração entre o Município de Ovar e os Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Ovar, que se traduziu numa transferência de cerca de 101.000€.

O aumento desta rubrica é ainda explicado pelos apoios regulares à atividade desportiva e cultural. Efetivamente, o Associativismo, para o Executivo Municipal, tem vindo a assumir um papel estratégico na promoção do desenvolvimento do movimento cultural e desportivo, pelo que se verificou um aumento a este nível de 130.000€.

No que se refere às transferências para os Agrupamentos de Escolas, o montante atribuído manteve-se praticamente inalterado em 2014, não existindo por isso factos de relevo a reportar.

✓ Transferências para as Famílias:

Já no que se refere às Transferências para as Famílias, verifica-se um aumento substancial em 2014 no montante de 174.728€, o que representa um acréscimo de 177,8% face ao ano anterior. Este aumento decorre da iniciativa da Câmara Municipal de Ovar em conceder apoio aos alunos do ensino básico do concelho de Ovar, através da oferta de manuais escolares, o que

representou a este nível, um apoio total de 90.206,20€ às famílias de Ovar. Por outro lado, durante o exercício de 2014, verificou-se um aumento de 55.015,63€ no apoio ao arrendamento, de 5.984,48€ nos incentivos no pagamento de água e saneamento a pessoas carenciadas e de 1.800€ ao nível das Bolsas de Estudo para alunos do ensino superior.

✓ Prestações Sociais:

A rubrica afeta às Prestações Sociais não sofreu variações significativas em 2014, a qual é composta pelo apoio concedido ao nível dos transportes escolares, encargos com a contratação de pessoal pela modalidade de Contratos de Emprego e Inserção (CEI), e ainda os descontos na faturação de água concedidos aos beneficiários do cartão sénior.

✓ Outros:

O montante apresentado na rubrica Outros, corresponde na sua maioria aos pagamentos efetuados nos apoios para a realização do evento "Surf at night / 2014" e apoio pela realização da 1ª Corrida S. Silvestre de Ovar.

4.1.2.5. Outros Custos e Perdas Operacionais

No que se refere à contabilização de Outros Custos e Perdas Operacionais, constata-se uma diminuição de 37.457 euros, a que corresponde uma variação de -24,6%.

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Impostos e Taxas	57 766	50,3	96 790	63,6	-39 023	-40,3
Quotizações	57 074	49,7	55 508	36,4	1 566	2,8
TOTAL	114 840	100,0	152 297	100,0	-37 457	-24,6

A diminuição desta rubrica tem origem no decréscimo ocorrido nos Impostos e Taxas, constituídos na sua maioria pelo custo relativo à retenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), a que esteve sujeita a autarquia, na distribuição dos dividendos efetuada por parte das entidades participadas.

No exercício de 2014, verificou-se face ao ano anterior, uma diminuição dos dividendos arrecadados nas participações de capital, originado uma diminuição do IRC retido.

Relativamente às Quotizações, o aumento verificado ficou a dever-se ao pagamento da quota à Fundação das Cidades Carnavalescas Europeias dos anos de 2013 e 2014.

4.1.2.6. Custos e Perdas Financeiras

No ano de 2014, a rubrica de Custos e Perdas Financeiras apresenta uma diminuição de 46.237 €, a que corresponde uma variação negativa de 33,2%.

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Juros de empréstimo de médio e longo prazo	64 261	69,1	98 375	70,6	-34 114	-34,7
Outros custos e perdas financeiras	28 763	30,9	40 887	29,4	-12 123	-29,7
TOTAL	93 025	100,0	139 262	100,0	-46 237	-33,2

A diminuição dos Juros de Empréstimo de Médio e Longo Prazo, deve-se à contínua redução do valor em dívida dos empréstimos bancários, de onde se destaca a amortização extraordinária, no valor global de 1.080.494,82 euros, efetuada no final do ano de 2014 conforme explicitado mais adiante na nota 4.2.2 deste relatório.

Por seu lado, a rubrica de Outros Juros e Perdas Financeiras também apresenta uma diminuição em 2014, o que se fica a dever simultaneamente ao decréscimo das despesas com serviços bancários e com os juros de mora à empresa SIMRIA.

Os serviços bancários diminuíram em 2014, sobretudo pelo facto de não se verificar a existência de comissões de Garantias Bancárias relativas ao processo de expropriação dos terrenos do Parque Urbano, que ocorreu em 2013.

Por outro lado, os pagamentos de juros de mora à empresa SIMRIA diminuíram 7.699€. De referir que este valor é compensado pela distribuição de dividendos, realizada por esta entidade, em conformidade com o acordo transaccional celebrado com o Município de Ovar, em 06 de novembro de 2008. O referido acordo reporta-se ao valor de 2.256.977 euros, que corresponde à diferença entre os valores faturados, até 31 de Dezembro de 2006, por esta entidade, e o montante que resulta do produto do caudal efetivamente entregue pelo Município

de Ovar ao sistema pela respetiva tarifa, estabelecendo que a liquidação desse montante, bem como dos juros de mora a que houver lugar, será efetuada na exata medida da distribuição de dividendos e por montantes não inferiores aos mesmos.

4.1.2.7. Custos e Perdas Extraordinários

A rubrica dos Custos Extraordinários regista uma diminuição de 42,7%, a que corresponde o valor de 497.913€.

(euros)

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Transferências de Capital Concedidas						
Administração local freguesias		0,0	237 733	20,4	-237 733	-100,0
Administração local outros		0,0	7 467	0,6	-7 467	-100,0
Instituições sem fins lucrativos	422 219	63,3	67 523	5,8	354 697	525,3
Famílias	5 000	0,7	5 000	0,4	0	--
Perdas em imobilizações		0,0	162 621	14,0	-162 621	--
Multas e penalidades		0,0	5 992	0,5	-5 992	-100,0
Correcções relativas a exercícios anteriores						
Restituições	1 056	0,2	1 450	0,1	-394	-27,2
Outras correcções	104 871	15,7	646 312	55,5	-541 441	-83,8
Outros custos extraordinários		0,0	987	0,1	-987	-100,0
Indemnizações	133 946	20,1	29 921	2,6	104 025	347,7
TOTAL	667 092	100,0	1 165 005	100,0	-497 913	-42,7

A diminuição apurada em 2014 resultou sobretudo das reduções ocorridas em Correções relativas a exercícios anteriores e nas Transferências de Capital Concedidas para as Juntas de Freguesia.

✓ Transferências de Capital concedidas às Juntas de Freguesia:

Ao nível das Transferências de Capital concedidas às Juntas de Freguesia, a inexistência de verba atribuída resulta do estabelecido no Acordo de Execução, aprovado em Reunião de Câmara de 11/12/2013 e Assembleia Municipal de 20/12/2013, entre a Câmara Municipal de Ovar e as Juntas de Freguesia, tendo em vista a concretização da delegação legal de competências, que previa um valor anual a transferir a título unicamente Corrente. Assim, no ano de 2014 não se verificaram existir transferências de capital, conforme explicado anteriormente no ponto 4.1.2.4. deste relatório.

✓ Transferências de Capital para Instituições sem Fins Lucrativos:

O aumento verificado na rubrica Transferências de Capital para Instituições sem Fins Lucrativos, resulta entre outros do montante referente ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo, deliberado por Reunião de Câmara de 06/11/2014, entre a Câmara Municipal de Ovar e a Associação Recreativa e Cultural de S. Vicente de Pereira, destinado à Instalação de Relvado Sintético no Campo de Futebol, e às participações atribuídas à Fabrica da Igreja Paroquial de Válega, Cortegaça e Maceda, destinadas respetivamente a obras de requalificação no Adro da Igreja Matriz de Válega, obras na capela da praia de Cortegaça e obras de conservação, reabilitação e beneficiação da igreja matriz de Maceda.

✓ Transferências de Capital – Famílias:

O custo referente a Transferências de Capital – Famílias, manteve-se inalterado em 2014, o qual tem origem na atribuição de verbas para beneficiação de imóveis, propriedade de particulares, nos termos do Regulamento para Apoio a Obras de Conservação, Reparação ou Beneficiação de Habitações Degradadas de Pessoas Carenciadas do Município de Ovar.

✓ Perdas em Imobilizações:

No que se refere à rubrica de Perdas em Imobilizações, não se verificaram quaisquer movimentos, pelo facto do município se encontrar a desenvolver, em conjunto com empresa externa, um trabalho de inventariação, reconciliação física-contabilística e avaliação do património móvel e imóvel do Município de Ovar, o que motivou a não existência de regularizações a este nível.

✓ Correções Relativas a Exercícios Anteriores:

O montante apurado em Correções Relativas a Exercícios Anteriores é justificado na sua quase totalidade, pela contabilização de 98.437,86€ relativos aos processos inerentes à otimização do IVA, os quais no exercício de 2014, foram alvo de decisão desfavorável pelo CAAD – Centro de Arbitragem Administrativa.

✓ Indemnizações:

Relativamente à rubrica de **Indemnizações**, o aumento no montante de 104.025€, justifica-se pelo facto de, no ano de 2014, terem sido proferidas pelos Tribunais sentenças desfavoráveis ao Município de Ovar, que originaram o pagamento de indemnizações mais avultadas, quando comparadas com o ano anterior.

4.2. Análise Comparativa da Evolução da Estrutura do Balanço

Com a apreciação comparativa do Balanço face ao ano transato, pretende-se analisar a evolução da situação patrimonial do Município de Ovar a 31 de dezembro de 2014.

O Balanço é constituído pelos seguintes elementos patrimoniais:

- ✓ Ativo, que apresenta, de forma crescente pelo critério da liquidez, o conjunto dos bens e direitos do Município, assim como os acréscimos e diferimentos.
- ✓ Passivo, constituído pelo conjunto das obrigações do Município, provisões para fazer face a riscos e encargos e os acréscimos e diferimentos (acréscimos de custos e proveitos diferidos).
- ✓ Fundos Próprios, que expressam o valor do património do Município, das reservas constituídas e dos resultados (transitados líquidos).

A estrutura patrimonial do Município de Ovar, bem como a sua evolução entre os exercícios de 2013 e de 2014, é apresentada no quadro seguinte:

(euros)

Descrição	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%	Variação	%
Imobilizado	105 534 589	90,2	104 999 403	89,6	535 186	0,5
Existências	94 324	0,1	105 899	0,1	-11 575	-10,9
Dividas de Terceiros	1 711 170	1,5	1 609 920	1,4	101 250	6,3
Disponibilidades	9 702 781	8,3	10 377 995	8,9	-675 215	-6,5
Acréscimos e Diferimentos	7 394	0,0	65 461	0,1	-58 067	-88,7
Total Ativo	117 050 258	100,0	117 158 678	100,0	-108 420	-0,1
Fundos Próprios e Passivo						
Fundos Próprios						
Património	47 844 363	40,9	47 844 363	40,8	0	0,0
Ajustamento partes capital em empresa	101 160	0,1	101 160	0,1	0	0,0
Reservas	4 376 892	3,7	4 172 681	3,6	204 211	4,9
Subsídios	675 660	0,6	675 660	0,6	0	0,0
Doações	143 867	0,1	143 867	0,1	0	0,0
Reservas decorrentes de transf. ativos	-7 659 479	-6,5	-7 659 479	-6,5	0	0,0
Resultados Transitados	30 137 880	25,7	26 257 872	22,4	3 880 008	14,8
Resultado Líquido	1 603 364	1,4	4 084 219	3,5	-2 480 856	-60,7
Total Fundos Próprios	77 223 707	66,0	75 620 343	64,5	1 603 364	2,1
Passivo						
Provisões para riscos e encargos	180 000	0,2	180 000	0,2	0	0,0
Dividas a Terceiros						
Dividas a Terceiros - M/L prazo	2 858 788	2,4	4 439 556	3,8	-1 580 768	-35,6
Dividas a Terceiros - Curto prazo	3 979 497	3,4	4 043 890	3,5	-64 393	-1,6
Acréscimos e Diferimentos	32 868 266	28,0	32 874 889	28,1	-66 623	-0,2
Total Passivo	39 826 551	34,0	41 538 335	35,5	-1 711 784	-4,1
Total Passivo + Fundo Próprio	117 050 258	100,0	117 158 678	100,0	-108 420	-0,1

O Ativo do Município regista a 31.12.2014, 117.050.258 euros, tendo origem em Fundos Próprios de 77.223.707 euros e Passivo de 39.826.551 euros.

Em comparação com o ano de 2013, o Ativo diminui 108.420 euros, influenciado por uma diminuição das Disponibilidades no montante de 675.215 euros, dos Acréscimos e Diferimentos em 58.067 euros e das Existências em 11.575 euros. Em sentido inverso verifica-se um aumento do Imobilizado no montante de 535.186 euros e das Dívidas de Terceiros em 101.250 euros.

De referir que a diminuição verificada nas Disponibilidades, não apresenta qualquer relação com o aumento descrito na rubrica de Imobilizado em idêntico montante, mas com a diminuição extraordinária dos empréstimos de médio e longo prazo do município.

O Passivo do Município apresenta uma diminuição representativa, no montante de 1.711.784 euros (-4,1%), fortemente influenciada pela diminuição das Dívidas a Terceiros em cerca de 1,65 milhões de euros, relacionada com a redução do endividamento de Médio e Longo Prazo preconizada no nº 5 do artigo 94º da Lei 83-C/2013, de 31 de dezembro.

No que se refere aos Fundos Próprio, estes apresentam um aumento de 1.603.364 euros (+2,1%) relativo ao Resultado Líquido do Exercício de 2014.

4.2.1. Análise da Estrutura do Ativo

Em 2014, o Município de Ovar apresentou um Ativo Líquido de 117,1 milhões de euros, em tudo idêntico ao verificado no ano de 2013.

Designação	(euros)					
	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	105 534 589 €	90,2	104 999 403 €	89,6	535 186 €	0,5
Existências	94 324 €	0,1	105 899 €	0,1	-11 575 €	-10,9
Dívidas de terceiros	1 711 170 €	1,5	1 609 920 €	1,4	101 250 €	6,3
Disponibilidades	9 702 781 €	8,3	10 377 995 €	8,9	-675 215 €	-6,5
Acréscimos e diferimentos	7 394 €	0,0	65 461 €	0,1	-58 067 €	-88,7
TOTAL	117 050 258 €	100,0	117 158 678 €	100,0	-108 420 €	-0,1

O Ativo é constituído maioritariamente por Imobilizado, com um peso estrutural de 90,2%, ligeiramente acima do peso apresentado em 2013, de 89,6%.

As Disponibilidades são o segundo elemento patrimonial com maior peso no ativo, sendo de destacar o seu valor absoluto superior a 9,7 milhões de euros.

As Dívidas de Terceiros aumentaram ligeiramente o seu peso estrutural (6,3% face ao ano anterior), representando 1,5 % do Ativo, o que corresponde a um aumento em valor absoluto de cerca de 101 milhares de euros.

As Existências e os Acréscimos e Diferimentos apresentam valores residuais, no que se refere ao peso na estrutura do ativo total.

4.2.1.1. Análise da Estrutura do Imobilizado

A rubrica do Imobilizado atingiu a 31 de dezembro de 2014, 105,5 milhões de euros, o que representa um aumento de 535 milhares de euros comparativamente a igual período de 2013.

Os elementos patrimoniais com maior peso na estrutura do Imobilizado continuam a ser as Imobilizações Corpóreas e os Bens de Domínio Público que representam 52,8% e 44,8% do total do Ativo, respetivamente.

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Bens de domínio público	47 228 289 €	44,8	47 174 474 €	44,9	53 815 €	0,1
Imobilizações incorpóreas	339 082 €	0,3	560 388 €	0,5	-221 306 €	-39,5
Imobilizações corpóreas	55 692 781 €	52,8	54 990 104 €	52,4	702 677 €	1,3
Investimentos financeiros	2 274 436 €	2,2	2 274 436 €	2,2	0 €	0,0
TOTAL	105 534 589 €	100,0	104 999 403 €	100,0	535 186 €	0,5

O aumento verificado no Ativo Imobilizado do Município, encontra-se descrito com maior detalhe no mapa de execução do Plano Plurianual de Investimentos, sendo de destacar:

- ✓ Aquisição de terrenos para a consolidação das margens da Ribeira Nossa Sra. da Graça e do Rio Cáster;
- ✓ A beneficiação de passeios na Praia de Cortegaça;
- ✓ Aquisição do Edifício da Junta de Freguesia de Cortegaça e do contíguo Edifício do Sindicato dos Trabalhadores do Setor Têxtil;

O valor do Imobilizado Bruto a 31 de dezembro de 2014 é superior a 148,2 milhões de euros, pressupondo-se ficar aquém do valor real do património do Município de Ovar. Assim, com o intuito de suprir esta limitação, que tem constado como Reserva do Revisor Oficial de Contas do Município, foi iniciado o levantamento e reconhecimento em termos físicos dos bens móveis e imóveis do Município, por uma empresa prestadora de serviços. Contudo, a sua valorização e incorporação no património do Município estima-se ser possível de efetuar apenas no decorrer de 2015.

Considerando que as amortizações acumuladas ascenderam em 2014 a 42,7 milhões de euros - ver Mapa das Amortizações e Provisões no ponto 8.2.7 das Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados - resulta um Imobilizado Corpóreo Líquido de 105,5 milhões de euros.

4.2.1.2. Análise das Existências

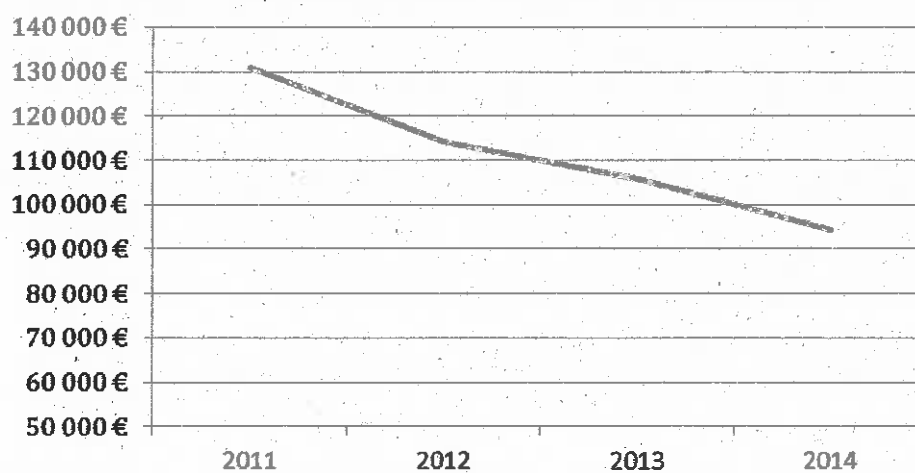
Os montantes apresentados ao nível das existências referem-se a materiais de consumo conforme quadro seguinte:

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Materiais de consumo - Armazéns	94 324 €	100,0	105 899 €	100,0	-11 575 €	-10,9
TOTAL	94 324 €	100,0	105 899 €	100,0	-11 575 €	-10,9

O valor registado em 2014 das existências em stock é de 94.324 euros, a que corresponde uma diminuição de 10,9 % comparativamente a 2013.

Esta evolução resulta da diminuição do consumo de materiais armazenáveis no decurso dos últimos anos, tal como já explicado no ponto 4.1.2.1 deste relatório.

Evolução Existências 2011-2014



4.2.1.3. Análise das Dívidas de Terceiros

As Dívidas de Terceiros, contabilizadas em 31 de dezembro de 2014, ascenderam a 1.711.170 euros, decompostas de acordo com o quadro seguinte:

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013		Unidade: €
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Clientes c/c							
Publicações e Impressos	54	0,0	8	0,0	46	575,0	
Outros	1 046	0,1	1 049	0,1	-3	-0,3	
Utentes c/c							
Serviços culturais	750	0,0	750	0,0	0	0,0	
Serviços desportivos	9 618	0,6	9 618	0,6	0	0,0	
Resíduos sólidos	283 581	16,6	184 732	11,5	98 849	53,5	
Parque de campismo	9 555	0,6	39 178	2,4	-29 624	-75,6	
Outros	1 796	0,1	1 818	0,1	-22	-1,2	
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	13 082	0,8	11 478	0,7	1 604	14,0	
Outros devedores							
Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo	35 431	2,1	35 431	2,2	0	0,0	
IFDR - Instituto Financeiro Desenv. Regional, I.P.	994 862	58,1	862 175	53,6	132 687	15,4	
Município da Murtosa	121 130	7,1	121 130	7,5	0	0,0	
REFER, E.P.	302	0,0	302	0,0	0	0,0	
ADRA - Águas da Região de Aveiro	218 877	12,8	218 877	13,6	0	0,0	
Outros	21 086	1,2	22 522	1,4	-1 436	-6,4	
Estado e Outros Entes Públicos							
IVA a recuperar	0	0,0	2 413	0,1	-2 413	-100,0	
IVA Reembolsos Pedidos	0	0,0	98 438	6,1	-98 438	-100,0	
TOTAL	1 711 170	100,0	1 609 920	100,0	101 250	6,3	

De referir que o valor de 1,7 milhões de euros se encontra expurgado de provisões para cobranças duvidosas num montante superior a 523 milhares de euros (ver nota 8.2.27 das notas ao balanço e demonstração de resultados).

O valor em dívida na rubrica de Utentes é de 305.299 euros, representado um aumento de 69.203 euros face ao ano de 2013, justificado pelo valor em dívida relativo a Resíduos Sólidos, que aumentou 98.849 euros, mas compensado pela diminuição da dívida na rubrica de Parques de Campismo, no montante de 29.624 euros. Aquele aumento, deveu-se ao facto de apenas em 2015 ter sido possível reconciliar e cobrar os valores faturados nos meses de outubro e dezembro de 2014.

A rubrica de Outros Devedores, com um saldo de 1,4 milhões de euros, representa o valor mais significativo do saldo da Dívida de Terceiros, composto essencialmente pelo(a):

- ✓ Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo, com um saldo de 35.431 euros, que transita de 2013, em resultado de um protocolo estabelecido pelo Município de Ovar com esta entidade, relativo à construção do Parque Urbano de Ovar.
- ✓ IFDR – Instituto Financeiro de Desenvolvimento Regional, I.P., com um saldo de 994.862 euros, que corresponde a receita liquidada relativa a verbas a receber no âmbito do QREN-Quadro Referência Estratégico Nacional. As obras mais significativas que compõem este saldo, são respeitantes ao *Centro Escolar dos Combatentes (220.758€)*, ao *Centro de Escolar de Maceda (134.927€)*, ao *Parque do Buçaquinho (103.189€)*, à *Ciclória (121.130€)*, ao *Parque Urbano de Ovar (109.225€)*, à *Escola de Artes e Ofícios (98.358€)*, à *Ecopista (74.427€)* e ao *Pavilhão Gimnodesportivo de Arada (64.403€)*.
- ✓ Município da Murtosa, que apresenta um saldo transitado de 2013 no montante de 121,130 euros, respeitante ao projeto Ciclória, que surge de uma iniciativa promovida pelos Municípios da Murtosa, Estarreja e Ovar com o objetivo de promover uma rede material e imaterial de promoção e desenvolvimento da mobilidade ciclável.
- ✓ AdRA – Águas da Região de Aveiro, com um saldo de 218.877 euros, transitado de 2013, dos quais 207.025 euros são referentes ao Contrato de Parceria Pública assinado no ano de 2010, entre o Estado Português, autarquias da Região e o Município de Ovar com vista à gestão e exploração dos serviços de água e saneamento pela empresa ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A. De referir que esta verba será devidamente compensada aquando do aumento de capital previsto.

No que respeita à rubrica do Estado e Outros Entes Públicos, o saldo de 98.438 euros de 2013 referia-se a IVA não deduzido mas passível de dedução, cujo valor foi apurado na sequência de um procedimento, iniciado em 2012, de Otimização do IVA. Em 2014, a resolução arbitral foi desfavorável ao Município pelo que este valor foi alvo de regularização.

4.2.1.4. Análise das Disponibilidades

As Disponibilidades a 31 de dezembro de 2014, que totalizam 9,7 milhões de euros, são constituídas essencialmente por depósitos em Instituições Financeiras, encontrando-se o valor mais significativo depósitos no Banco Santander com 4,1 milhões de euros e na Caixa Geral de Depósitos com 3,0 milhões de euros (os quais remuneram a respetiva Conta à Ordem) e ainda um depósito a prazo no montante de 2,5 milhões de euros no Millenium BCP, com vencimento no final de abril de 2015.

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa	1 025	0,0	371	0,0	654	176,3
Depósitos em Instituições Financeiras						
Caixa Geral de Depósitos	3 007 767	31,0	4 098 421	39,5	-1 090 654	-26,6
BPI	14 449	0,1	9 738	0,1	4 711	48,4
Novo Banco	36 821	0,4	47 601	0,5	-10 780	-22,6
Banco Santander	4 139 133	42,7	5 444 079	52,5	-1 304 945	-24,0
A Banca	3 585	0,0	756 922	7,3	-753 337	-99,5
Banco Montepio Geral	0	0,0	20 863	0,2	-20 863	-100,0
Millenium BCP	2 500 000	25,8				
TOTAL	9 702 781	100,0	10 377 995	100,0	-675 215 €	-6,5

O valor total de Disponibilidades indicado, divide-se em Saldo de Gerência Orçamental, no montante de 8,6 milhões de euros e de Operações de Tesouraria no montante de 1,1 milhões de euros – *ver mapa de Fluxos de Caixa*.

Em comparação com o exercício de 2013, verifica-se nas disponibilidades municipais uma diminuição de 675 milhares de euros.

Analisados os mapas de Fluxos de Caixa com o ano transato, verifica-se uma diminuição quer nas receitas correntes (-7,6%), quer nas receitas de capital (-56,5%), e um aumento das despesas correntes (8,7%) claramente compensado pela diminuição das despesas de capital (-29,8%), a qual resulta da diminuição do volume de investimento realizado pelo Município.

4.2.1.5. Análise dos Acréscimos e Diferimentos

A rubrica de Acréscimos e Diferimentos apresenta, no ano de 2014, uma redução de 58.067 euros, conforme quadro seguinte:

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013		(euros)
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Acréscimo de proveltos							
Juros a receber	0	0,0	1 240	1,9	-1 240	-100,0	
IFAP	0	0,0	16 821	25,7	-16 821	-100,0	
Custos diferidos							
Rendas	4 935	66,7	5 739	8,8	-804	-14,0	
Seguros	2 459	33,3	41 662	63,6	-39 202	-94,1	
TOTAL	7 394	100,0	65 461	100,0	-58 067	-88,7	

No que se refere aos Custos Diferidos, procedeu-se à especialização das Rendas e dos Seguros, uma vez que, no final do ano de 2014, foram efetuados pagamentos respeitantes ao exercício de 2015.

4.2.2. Análise da Estrutura do Passivo

O Município de Ovar apresenta, a 31 de dezembro de 2014, um Passivo de 39,8 milhões de euros, sendo os Acréscimos e Diferimentos, que incluem Proveitos Diferidos no montante de 31,3 milhões de euros, o elemento patrimonial de maior relevância, com um peso estrutural superior a 82%.

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013		(euros)
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Provisões para riscos e encargos	180 000	0,5	180 000	0,4	0	0,0	
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	2 858 788	7,2	4 439 556	10,7	-1 580 768	-35,6	
Dívidas a terceiros - curto prazo	3 979 497	10,0	4 043 890	9,7	-64 393	-1,6	
Subtotal	7 018 285	17,6	8 663 446	20,9	-1 645 161	-19,0	
Acréscimos e Diferimentos	32 808 266	82,4	32 874 889	79,1	-66 623	-0,2	
TOTAL	39 826 551	100,0	41 538 335	100,0	-1 711 784	-4,1	

Em comparação com o ano anterior, de destacar a redução ocorrida num montante superior a 1,6 milhões de euros na rubrica de Dívidas a Terceiros de médio e longo prazo, respeitante a empréstimos bancários.

4.2.2.1. Análise do Passivo – Médio e Longo Prazo

O Passivo de Médio e Longo Prazo do Município de Ovar é exclusivamente constituído pelas dívidas a Instituições de Crédito, conforme descrito no quadro seguinte:

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Médio e Longo Prazo						
Caixa Geral de Depósitos	2 051 209	71,8	2 438 655	54,9	-387 447	-15,9
A Banca	0	0,0	966 974	21,8	-966 974	-100,0
BPI	436 643	15,3	562 034	12,7	-125 391	-22,3
BES	244 411	8,5	314 243	7,1	-69 832	-22,2
INH	126 525	4,4	157 650	3,6	-31 126	-19,7
TOTAL	2 858 788	100,0	4 439 556	100,0	-1 580 768	-35,6

Durante o exercício de 2014, a dívida de médio e longo prazo para com as Instituições de Crédito foi reduzida em 1.580.768 euros.

De clarificar que, o valor apresentado na rubrica de Dívidas a Instituições de Crédito de Curto Prazo, não se refere à contratação de empréstimos de curto prazo, mas sim ao valor das amortizações de capital a pagar em 2015, relativas a empréstimos de médio e longo prazo já contratados.

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	2 858 788	41,8	4 439 556	52,3	-1 580 768	-35,6
Dívidas a terceiros - curto prazo	3 979 497	58,2	4 043 890	47,7	-64 393	-1,6
TOTAL	6 838 285	100,0	8 483 446	100,0	-1 645 161,2	-19,4

Durante o ano de 2014, o Município de Ovar manteve a tendência de redução da Dívida, sendo de destacar a realização de uma amortização extraordinária no valor global de 1.080.494,82 euros repartida pelo montante global em dívida do empréstimo na Nova Caixa Galícia em novembro de 2014 (966.973,79 euros) e de um empréstimo existente junto da Caixa Geral de Depósitos (amortizado em 113.521,03 euros), conforme deliberado em reunião de Câmara de 04 de dezembro de 2014, para cumprimento do disposto no nº 5 do artigo 94.º da Lei 83-C, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento de Estado para 2014. A aplicação e enquadramento da Lei supracitada, encontra-se explicada em detalhe no ponto 4.3.4 deste relatório.

Para uma leitura mais pormenorizada dos saldos apresentados, poderá ser consultado o Mapa dos Empréstimos, no ponto 8.3.6 das Notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados, que contém informação detalhada das dívidas do Município a instituições de crédito.

4.2.2.2. Análise do Passivo – Curto Prazo

No que respeita à rubrica de Dívidas a Terceiros de Curto Prazo verifica-se, no ano de 2014, uma redução de 64.393 euros, comparativamente com o exercício anterior.

A diminuição obtida, deve-se essencialmente à redução das Dívidas a Instituições de Crédito, no montante de 126 milhares de euros e do saldo de Outros Credores, que diminuiu em 54 milhares de euros, superando assim os aumentos verificados nas restantes rubricas (Fornecedores de Imobilizado e Fornecedores Conta Corrente, que aumentaram 111.587 euros e 16.144 euros, respetivamente).

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dívidas de curto prazo						
Dívidas a instituições crédito	500 379	12,6	626 372	15,5	-125 993	-20,1
Fornecedores	2 736	0,1	0	0,0	2 736	0,0
Fornecedores - Facturas em recepção e conf.	26 689	0,7	13 280	0,3	13 409	101,0
Fornecedores de imobilizado	123 162	3,1	11 575	0,3	111 587	964,0
Estado e outros entes públicos	103 004	2,6	115 274	2,9	-12 270	-10,6
Outros credores	3 223 528	81,0	3 277 389	81,0	-53 861	-1,6
TOTAL	3 979 497	100,0	4 043 890	100,0	-64 393	-1,6

Para uma verificação mais detalhada do conteúdo de cada componente das dívidas de curto prazo, recomenda-se a observação do Mapa de Endividamento, no ponto 8.3.6 das Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados.

A diferença entre o valor apresentado no Balanço relativo a Dívidas de Terceiros de curto-prazo e o Mapa do Endividamento, resulta da dívida a instituições de crédito de curto prazo, a qual não tem reflexo no Mapa do Endividamento.

O critério do Município em discriminar no balanço as dívidas a instituições de crédito atendendo à sua maturidade, deve-se à adoção do critério da exigibilidade da dívida e não da sua natureza, conforme preconiza o POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro.

De referir que da dívida patrimonial de curto prazo contabilizada, no montante global de 3.979.497 euros, apenas 125.941 euros representam dívida orçamental do Município, sendo o restante valor referente a cobranças efetuadas a favor de terceiros (Operações de Tesouraria), faturas em receção e conferência e outras contas de terceiros (dívida à SIMRIA e a instituições de crédito).

Designação	(euros) Valor
Balanço - Passivo curto prazo	3 979 497
Valores a abater	
Operações de Tesouraria	-1 068 799
SIMRIA	-2 256 977
Facturas em recepção e conferência	-26 689
Dívidas a instituições de crédito C/P	-500 379
IVA a pagar	-713
Valor da dívida orçamental	125 941

No que se refere SIMRIA, o montante em dívida de 2.256.977 euros, foi objeto de um acordo transacional celebrado entre a SIMRIA e o Município de Ovar, em 6 de novembro de 2008, no qual ficou estabelecido que a liquidação desse montante será efetuada na exata medida da distribuição de dividendos e por montantes não inferiores aos mesmos, conforme já relatado.

4.2.2.3. Análise dos Acréscimos e Diferimentos

Esta componente do passivo compreende dois grandes fatores de especialização do exercício, a saber: a rubrica de Acréscimos de Custos que inclui o cálculo dos custos com férias, subsídio de férias e encargos patronais referentes a 2014, a pagar no ano 2015, entre outros custos com fornecimentos, e a rubrica de Proveitos Diferidos, que inclui os subsídios recebidos, destinados a investimento.

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Acréscimos de custos	1 537 254	4,7	956 257	2,9	580 997	60,8
Proveitos diferidos	31 271 012	95,3	31 918 632	97,1	-647 620	-2,0
TOTAL	32 808 266	100,0	32 874 889	100,0	-66 623	-0,2

Na rubrica de Acréscimos de Custos, o aumento verificado deve-se essencialmente ao acréscimo de custos com vista ao cumprimento dos princípios contabilísticos preconizados no POCAL. Assim, o valor de 767.543 euros refere-se a acréscimo de custos com o fornecimento de serviços externos, reportados ao exercício 2014, mas cuja contabilização foi efetuada em 2015, pelo facto do documento de despesa apenas ter sido rececionado no Município em 2015.

De referir que, os custos com subsídios de férias, férias e encargos patronais, decrescem face a idêntico período de 2014 em cerca de 65.749 euros, pela redução de efetivos verificada em 2014.

Designação				(euros)
	Subsídio de Férias	Férias	Encargos Patronais	Total
Pessoal CTFP Tempo Indeterminado	316 890	300 891	146 723	764 503
Pessoal a Termo Resolutivo Certo	2 138	2 070	999	5 207
TOTAL	319 028	302 960	147 722	769 711

Na análise da rubrica de Proveitos Diferidos, o quadro a seguir apresentado ilustra a desagregação dos subsídios para investimento, bem como os valores que vão sendo movimentados numa base sistemática para a conta de proveitos (7983 - Transferências de

capital), na percentagem correspondente à amortização do respetivo imobilizado. Assim, o subsídio vai sendo repartido pelos diversos anos em que o bem é utilizado, existindo uma correlação entre os custos e os proveitos. Os valores referidos estão detalhados no quadro que se apresenta:

99
VH
R
T
Φ
Am
Φ
32
h
Φ

(euros)

Designação	Ano Inicial	Total Valores Imputados	Amortizações Acumuladas Anteriores	Amortizações Contabilizadas no Exercício	Amortizações Contabilizadas no Exercício	Amortizações Acumuladas do Exercício	Total Líquido
Sede da Junta de Freguesia de Ovar	2006	37 410	2 065	258	0	2 323	35 087
Rua Alexandre Sá Pinto	2008	6 251	2 206	368	0	2 573	3 678
Requalificação do parque urbano - Ovar	2012	1 264 714	144 683	74 365	0	219 048	1 045 665
Posto de Turismo Furadouro	2009	145 827	9 158	1 867	0	11 024	134 802
IMTT- PI Cam.Ferro Km300,176 Linha Norte/Madria	2004	42 518	23 385	4 252	0	27 637	14 881
IMTT - PS à Linha Norte ao Km 304,681	2008	465 578	139 673	23 279	0	162 952	302 626
I.N.D - Polidesportivos Descobertos - Lameiro/Cortegaça/S. João	2004	44 892	22 446	2 245	0	24 691	20 201
Cave do Edifício dos Paços Concelho	2004	144 542	18 165	1 807	0	19 972	124 570
Protocolo de Sinalização Automática	2006	26 685	10 674	1 334	0	12 008	14 677
Sinalização Automática - Av. Correios/EN 327	2004	5 893	2 947	295	0	3 241	2 652
Passagem Superior Peões - Válega	2008	100 055	30 017	5 003	0	35 019	65 036
Beneficiação Caminho Chão Rijo	2005	131 034	60 118	7 705	0	67 823	63 211
Constr. Escada PS Km 295,498 Linha Norte - Válega	2006	31 922	12 769	1 596	0	14 365	17 557
R. Cipriano e 1ª Maio e dos Silvas Drenag. Agu. Pluv.	2008	98 712	20 976	6 170	0	27 146	71 566
PS Rodoviária ao km 304,681 da Linha Norte Arada	2010	190 393	38 079	9 520	0	47 598	142 795
PDE - Rem. da Ilumin. Pública no Concelho de Ovar	2006	79 957	31 983	3 998	0	35 981	43 977
Aquisição Reab. 6 fogos no empreendimento Sargaçal	2007	128 440	10 906	1 708	0	12 615	115 825
Construção de 20 fogos no antigo Matadouro - Ovar	2010	400 579	27 960	7 291	0	35 251	365 328
Arranjo Urbanístico do Largo S. João	2007	5 945	2 189	313	0	2 502	3 443
Beneficiação da Rua Nova - Válega/Avanca	2005	103 870	44 342	7 988	0	52 330	51 540
Arruamento nascente Quartel B.V. Esmoriz	2003	87 158	48 425	4 846	0	53 271	33 887
Beneficiação Rua da Ordem - Maceda	2004	106 006	58 735	8 152	0	66 887	39 119
Remodelação Amp. - Cortegaça Esc. Gavinho	2006	85 901	4 673	584	0	5 257	80 644
Ligação Carvalho de Cima a Carv. de Baixo	2004	126 169	65 192	8 415	0	73 607	52 562
Pavimentação R. da Igreja Válega	2004	73 810	40 376	4 613	0	44 989	28 821
Alargamento Pontão Fontainha - Válega	2004	185 756	92 878	9 288	0	102 166	83 590
Benef. Rua Nova Válega/Avanca	2005	264 388	131 280	20 331	0	151 612	112 777
Arranjo envolv. Capela N.Sra. Desterro-Arada 1ªe2ª	2005	302 340	138 714	17 778	0	156 491	145 849
Arranjo envolv.Capela N.Sra Desterro-Arada 3ªF	2005	197 409	90 936	11 608	0	102 544	94 865
Esc.Primária Ponte Nova nº 2 - S.João-1ª e 2ª Fase	2005	104 655	12 030	1 308	0	13 339	91 316
Benef.CM1156/Tr.Jogal-Arada e R.Jogal-1ª2ªF-Maceda	2004	157 913	84 027	7 896	0	91 922	65 991
Remodelação da Avenida da Régua	2004	594 633	297 317	29 732	0	327 048	267 585
Remod. e Ampliação da Escola Primária da Ribeira	2005	20 289	2 293	264	0	2 556	17 732
Construção Jardim Infância de Regedoura - Válega	2010	115 438	5 772	1 443	0	7 215	108 223
Construção Jardim Infância da Vinha - Esmoriz	2010	115 770	5 974	1 528	0	7 502	108 268
Construção Jardim Infância Ponte Nova n.º 1 - S. João	2010	112 125	3 106	785	0	3 891	108 234
Capela S. Lourenço-Arran. Urb. Zona Env. - SV Pereira	2007	92 925	32 524	4 646	0	37 170	55 755
Requalificação EM 527 - Av. Da Praia de Cortegaça	2010	496 604	141 830	35 458	0	177 288	319 316
Centro de Arte de Ovar	2010	1 731 108	86 555	21 639	0	108 194	1 622 914
Consolid. Marg.Rio Cáster e Ribeir. Nº 3ª Graça - Ovar	2010	617 620	118 571	29 399	0	147 970	469 650
Requalificação da Fonte dos Combatentes - Ovar	2009	49 540	1 650	337	0	1 987	47 553
Req. da Praça Republica e Arruam. Envolv. Ovar	2010	286 236	41 781	14 312	0	56 092	230 143
Benef. Mercado Municipal Ovar - Exec. Muro Sup. Ved.Nori/Nasc.	2010	183 212	4 743	1 319	0	6 062	177 150
Beneficiação da Rua Dr. Manuel Araia	2010	76 797	15 924	4 040	0	19 963	56 834
Remodelação Avª da Praia/Alargam. Da Ponte - Esmoriz	2010	929 952	189 897	48 915	0	238 812	691 140
Renovação da Iluminação Pública do Centro de Ovar	2010	99 272	16 619	4 964	0	21 583	77 689
HECO-Habit. Experimentação Criatividade Ovar	2010	4 110	4 110	0	0	4 110	0
Centro Escolar de Maceda	2013	1 490 122	19 751	20 117	0	39 868	1 450 254
Centro Escolar dos Combatentes	2013	2 496 252	17 489	17 723	0	35 212	2 461 040
Com Ovar	2010	28 930	28 930	0	0	28 930	0
Palco	2010	1 198	1 198	0	0	1 198	0
Benef. R. Dr. Francisco Zagalo e João de Deus	2012	186 954	18 695	9 348	0	28 043	158 911
Benef. R. Fonte Casal/R. M. Lamasão/R. Luis Camões	2011	167 293	25 118	9 301	0	34 419	132 874
Parque Urbano de Ovar	2012	1 107 791	120 658	65 138	0	185 797	921 995
Beneficiação Fonte Casal/Julio Dinis	2011	15 545	1 642	864	0	2 506	13 039
Beneficiação R. Gondozende	2011	397 956	58 711	19 898	0	78 609	319 347
Beneficiação Rua Granja/Travessa Granja	2011	219 782	32 394	11 561	0	43 955	175 827
Pavim. Dren. Aguas Pluviais R. Irmãos Oliveira Lopes	2011	239 704	39 676	10 617	0	50 293	189 412
Beneficiação cidade Pernik	2011	288 082	45 575	16 017	0	61 592	226 490
Pavilhão Gimnodesportivo de Maceda.	2012	931 157	23 465	11 826	0	35 291	895 866
Beneficiação do Mercado Municipal de Ovar	2013	1 297 290	64 864	64 864	0	129 729	1 167 561
Elab. Plano Mun. Emergência de Proteção Civil Ovar	2010	18 314	18 314	0	0	18 314	0
Pav. Gimnodesportivo Arada	2013	1 152 488	14 982	14 982	0	29 965	1 122 523
Ecopista - Mobilidade Territorial	2010	663 485	0	0	0	0	663 485
Qualificação Ambiental do Buçaquinho - Cortegaça	2013	1 416 363	70 818	70 818	0	141 636	1 274 727
Valorização Empresarial Azulejo Tradicional Ovar	2012	72 645	7 265	3 632	0	10 897	61 748
Reab./Ampliação Casa Museu Júlio Dinis - PRU	2013	314 771	2 266	2 266	0	4 533	310 238
Escola Arte e Oficinas - PRU	2013	788 544	13 169	13,169	0	26 337	762 206
Projeto Cicloria-POVT - Ciclovía	2010	196 363	0	0	0	0	196 363
Projeto Cicloria-POVT - Bicicletas	2012	28 413	14 207	7 103	0	21 310	7 103
Projeto Cicloria-POVT - Terminais mov.guia multim.	2012	12 915	5 166	2 583	0	7 749	5 166
Projeto Cicloria-POVT - Sinalética painéis informativos	2012	17 215	6 886	3 443	0	10 329	6 886
Centro Esc. Regedoura - Resquatrede escolar 1º ciclo e pré	2010	1 182 342	0	0	0	0	1 182 342
Reabilitação do Edifício Parque da Sra. Da Graça	2014	319 381	0	0	0	0	319 381
Revitalização do Centro Histórico de Ovar	2007	114 329	40 015	5 716	0	45 732	68 597
Programa Aveiro Digital - Sal On Line	2009	68 535	68 535	0	0	68 535	0
Programa Aveiro Digital - Sal On Line	2010	7 465	7 465	0	0	7 465	0
Aveiro Digital - SIGRIA	2009	16 705	16 705	0	0	16 705	0
Aveiro Digital - BIBRIA	2009	1 677	1 677	0	0	1 677	0
Aveiro Digital - BIBRIA	2010	2 172	2 172	0	0	2 172	0
Aveiro Digital - SECURRIA	2009	6 351	6 351	0	0	6 351	0
Aveiro Digital - AMBIRIA	2009	713	713	0	0	713	0
Operação + Maria	2009	61 391	61 391	0	0	61 391	0
CIRA-Eficiencia hídrica-Piscina	2012	4 783	127	64	0	191	4 592
Totais		26 007 770	3 247 061	836 008	0	4 083 068	21 924 701

Handwritten signatures and initials: AR, P, BE, A.

No ano de 2014, foram contabilizados 836.008 euros como Proveitos, o que determinou um valor final de 21.924.701 euros para a conta de subsídios ao investimento. A explicação para estes valores encontra-se no ponto 4.1.1.6 deste relatório, destinado aos Proveitos Extraordinários:

Por fim, a rubrica de Proveitos Diferidos inclui o valor de 9.346.311 euros resultantes do contrato de concessão estabelecido com a ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A. e do auto de cedência de infraestruturas celebrado com a entidade Águas do Douro e Paiva, S.A. No quadro seguinte apresenta-se a desagregação do montante supracitado.

Designação	Valor do Contrato	Proveitos de Exercícios Anteriores	Proveito do Exercício	(euros)
				Proveito para Exercícios seguintes
ADRA – Águas da Região de Aveiro	9 058 490	543 510	181 170	8 333 811
Águas do Douro e Paiva	1 350 000	253 125	84 375	1 012 500
TOTAL	10 408 490	796 635	265 545	9 346 311

4.2.3. Análise da Estrutura dos Fundos Próprios

Os Fundos Próprios do Município de Ovar, a 31 de dezembro de 2014, apresentam um aumento de 1.603.364 euros, quando comparados com 2013.

Designação	2014		2013		Variação 2014/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Património	47 844 363	62,0	47 844 363	63,3	0	0,0
Ajustamento partes capital em empresas	101 160	0,1	101 160	0,1	0	0,0
Reservas Legais	2 214 481	2,9	2 010 270	2,7	204 211	10,2
Reservas Livres	2 162 411	2,8	2 162 411	2,9	0	0,0
Subsídios	675 660	0,9	675 660	0,9	0	0,0
Doações	143 867	0,2	143 867	0,2	0	0,0
Reservas decorrentes de transf. ativos	-7 659 479	-9,9	-7 659 479	-10,1	0	0,0
Resultados transitados	30 137 880	39,0	26 257 872	34,7	3 880 008	14,8
Resultado líquido do exercício	1 603 364	2,1	4 084 219	5,4	-2 480 856	-60,7
TOTAL	77 223 707	100,0	75 620 343	100,0	1 603 364	2,1

Assim, os movimentos evidenciados no quadro anterior referem-se à repartição do Resultado Líquido do Exercício de 2014 no montante global de 4.084.219 euros pelas rubricas de Reservas Legais (204.211 euros) e Resultados Transitados (3.880.008 euros); e pela diminuição do Resultado Líquido de 2014 face a 2013, no montante de 2.480.856 euros.

4.2.4. Indicadores de Análise

Os rácios associados aos indicadores do Ativo e Passivo, descritos no quadro seguinte, evidenciam de forma sintetizada a informação anteriormente pormenorizada, respeitante à Evolução e Estrutura do Balanço.

Indicadores	2014	2013
Estrutura do Ativo		
Ativo fixo / Ativo Total	90,16%	89,62%
Ativo Circulante / Ativo Total	9,84%	10,38%
Ativo fixo / Ativo Circulante	916%	864%
Estrutura do Passivo		
Passivo Médio e Longo Prazo / Passivo Total	41,81%	52,33%
Passivo Curto Prazo / Passivo Total	58,19%	47,67%
Passivo Médio e Longo Prazo / Passivo de Curto Prazo	71,84%	109,78%

No que se refere ao Ativo, observa-se que os principais indicadores não apresentam alterações significativas, face aos verificados em 2013. Nestes, fica evidenciada a importância do ativo fixo (imobilizado), que representa 90,16% do total do Ativo, valor acima do registado em 2013, uma vez que o aumento do ativo físico foi acompanhado de uma redução verificada no ativo circulante (cerca de 643,6 milhares de euros).

Quanto aos indicadores relativos ao Passivo, podemos constatar a tendência verificada nos últimos exercícios, de diminuição do peso do Passivo de Médio e Longo Prazo no Passivo Total, que, de 2013 para 2014 apresenta uma redução em 10,52 p.p. Esta diminuição é reflexo das amortizações de capital de caráter extraordinário, efetuadas pelo Município anteriormente justificadas.

Da análise dos indicadores financeiros mais relevantes a seguir apresentados, constata-se que, no decorrer do ano 2014, o Município de Ovar continua a apresentar valores muito favoráveis, à semelhança dos anos anteriores.

Indicadores	2014	2013
Curto Prazo		
Liquidez Geral		
Ativo Circulante / Passivo curto prazo	2,89	3,01
Liquidez Reduzida		
Ativo Circulante - Stocks / Passivo curto prazo	2,87	2,98
Liquidez Imediata		
Ativo Disponível / Passivo curto prazo	2,44	2,57
Médio e Longo Prazo		
Solvabilidade		
Fundo Próprios / Passivo	1,94	1,82
Autonomia Financeira		
Fundo Próprios / Activo Total Líquido	0,66	0,65
Endividamento		
Fundo Próprios / Passivo médio e longo prazo	27,01	17,03

O abrandamento dos indicadores de curto prazo foi originado pela redução superior no ativo circulante (644 milhares de euros) quando comparada com a redução do passivo de curto prazo (64 milhares de euros).

No que se refere à Liquidez Imediata, esta diminui essencialmente pela redução das Disponibilidades do Município em mais de 675 milhares de euros.

Os indicadores de Tesouraria continuam a espelhar a solidez do Município no que se refere à sua capacidade no cumprimento das suas obrigações de curto prazo.

Relativamente à situação de médio e longo prazo, é de salientar a evolução positiva de todos os rácios com particular destaque para o rácio do Endividamento, que reflete uma maior capacidade do Município, no financiamento da sua atividade através dos Fundos Próprios.

Finalmente, quanto ao Prazo Médio de Pagamento, o cálculo deste indicador foi efetuado com base nos critérios utilizados pela DGAL, apresentando, no ano de 2014, o valor de 4 dias.

4.3. Dívida Total do Município

4.3.1. Enquadramento

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, adiante designado RFALEI) veio, no seu art.º 52.º, estabelecer um novo conceito no que concerne ao endividamento municipal, que é o de dívida total de operações orçamentais.

Assim, de acordo com o n.º 2, desse artigo *"A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais."*

No que diz respeito ao limite desta dívida, o n.º1 do mesmo artigo impõe que *"A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores"*

Acresce ainda o n.º3 do referido artigo que *"Sempre que um município: a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III; b) Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios"*.

Para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite de cada município, são ainda incluídas as seguintes entidades, nos termos do artigo 54.º do RFALEI:

- i. Os serviços municipalizados e intermunicipalizados, neste último caso, de acordo com o critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;

- ii. As entidades intermunicipais e as entidades associativas municipais independentemente de terem sido constituídas ao abrigo de regimes legais específicos ou do direito privado, de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, ou, na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento;
- iii. As empresas locais e participadas de acordo com os artigos 19.º e 51.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, exceto se se tratar de empresas abrangidas pelos setores empresarial do Estado ou regional, por força do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto, e pelas Leis n.ºs. 64-A/2008, de 31 de dezembro, e 55-A/2010, de 31 de dezembro, proporcional à participação, direta ou indireta, do município no seu capital social, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40.º daquela lei;
- iv. As cooperativas e as fundações, proporcional à participação, direta ou indireta, do município;
- v. As entidades de outra natureza relativamente às quais se verifique, de acordo com o n.º 4 do artigo 75.º, o controlo ou presunção de controlo por parte do município, pelo montante total. A dívida total de operações orçamentais será o valor relevante para efeitos de verificação do cumprimento do limite de endividamento estabelecido no art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, bem como para aferir dos municípios que se encontram em situação de saneamento financeiro (art.º 58.º) e em situação de rutura financeira (art.º 61.º).

No quadro seguinte apresentam-se as entidades participadas pelo município de Ovar e respetiva situação face à dívida total desta autarquia:

PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS

(euros)

Entidade Participada		Tipo de Entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício		Inclusão no limite da DIVIDA TOTAL		
Denominação	N.I.P.C.				Valor nominal subscrito	%			Valor nominal realizado
Águas do Douro e Paiva	503537624	S.A.	36001	20 902 500	190 375	0,911	190 375	Não	Pertence ao setor público empresarial
Ersuc-Empresa Resíduos S.U. Coimbra	503004405	S.A.	38212	8 500 000	194 320	2,286	194 320	Não	Pertence ao setor público empresarial
Lusitaniagás-Companhia de Gás do Centro	502761024	S.A.	35220	20500000	4850	0,024	4 850	Sim	Se não apresentarem resultados anuais equilibrados (RL antes de impostos negativo) na proporção da participação social do município
SIMRIA-Saneamento Integ.Municípios da Ria	503929441	S.A.	37002	16 712 225	642 155	3,842	642 155	Não	Pertence ao setor público empresarial
ADRA - Águas da Região de Aveiro, S.A.	509107630	S.A.	36002	15 000 000	1 242 150	8,281	1 242 150	Não	Pertence ao setor público empresarial
Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Ovar	501293191	C.R.L.	64190	11 564 105	500	0,004	500	Sim	É uma Cooperativa

PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA EM ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS

(euros)

Denominação Social		Tipo de Entidade	CAE	Capital estatuído	Contribuição		Inclusão no limite da DIVIDA TOTAL
Denominação	N.I.P.C.				Quota	% afetação	
CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro	508771935	Comunidade Intermunicipal	94995	N/A*	49 862	14,61%	Sim, na proporção da quota do município nas despesas de funcionamento
ANMP-Associação Nacional Municípios Portugueses	501627413	Associação Municípios	91333	N/A*	5 854	8,57%	Sim, na proporção da quota do município nas despesas de funcionamento
Associação Portuguesa Munic.Centro Histórico	502131047	Associação Municípios	91331	N/A*	548,68	1,05%	Sim, na proporção da quota do município nas despesas de funcionamento
Fundação de Serraives	502266643	Fundação	91020	N/A*	0	0,76% **	Sim, proporcional à participação direta ou indireta do município

*N/A - Não Aplicável

** Na data de realização do presente relatório, a Fundação de Serraives não apresenta contas encerradas, podendo a afetação desta % ser diferente.

A Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado 2014), estipula no n.º 2 do art.º 97.º que "Em 2014, para efeitos da aplicação do n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a dívida total a considerar é a existente em 31 de dezembro de 2013".

Nestes termos, o Limite da Dívida Total em 2014 para o Município de Ovar, informado pela DGAL - Direção Geral das Autarquias Locais, é o seguinte: 36.189.521€.

4.3.2. Dívida Total

No que diz respeito ao cálculo da Dívida Total, é de referir que o montante atribuído à contribuição das entidades participadas corresponde a um valor provisório. Apesar de terem sido efetuadas todas as diligências, no sentido da obtenção das Demonstrações Financeiras destas entidades, tal não foi possível, dado que, à data da elaboração deste relatório, apenas a Caixa Crédito Agrícola Mútuo da Costa Verde apresenta as suas contas encerradas.

No quadro seguinte é apresentado o valor da contribuição de cada entidade no cálculo da dívida total do Município de Ovar.

Entidade Participada	€ a imputar ao Município de Ovar	Notas
Denominação		
Lusitaniagás-Companhia de Gás do Centro	- €	1
Caixa Crédito Agrícola Mútuo da Costa Verde	6 200,17 €	2
CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro	1 153 816,41 €	3
ANMP-Associação Nacional Municípios Portugueses	501,70 €	4
Associação Portuguesa Munic.Centro Histórico	- €	5
Fundação de Serralves	- €	6
TOTAL	1 160 518,28 €	

1. A Lusitaniagás apresenta um Resultado Líquido antes de impostos positivo, pelo que não é considerada para efeitos de cálculo da Dívida Total;
2. No que se refere à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Verde, foi possível obter as suas Demonstrações Financeiras a 31.12.2014;
3. A contribuição mais significativa para a dívida do município é dada pela CIRA, sendo estes valores provisórios, uma vez que na presente data, o encerramento de contas desta entidade ainda se encontra em curso.
4. O valor apresentado para a ANMP é provisório, uma vez que na presente data, as contas desta entidade aguardam aprovação pelos seus Órgãos.
5. A APMCH, à data deste relatório, não apresenta as contas encerradas, nem valores provisórios. No entanto, atendendo à reduzida % de participação e ao valor residual de dívida apresentado por esta associação, é espectável existir uma contribuição próxima de zero.

6. A Fundação de Serralves, à data deste relatório, não apresenta contas encerradas nem valores provisórios. Contudo, atendendo à reduzida % de participação, não é espectável uma contribuição significativa para a Dívida Total do município.

Face ao exposto e, ressaltando as limitações decorrentes da informação obtida pelas entidades participadas, conforme descrito anteriormente, o Município de Ovar apresenta no exercício de 2014 uma Dívida Total espectável de 6.930.004€, o que se traduz numa margem positiva de 29.259.517 €, em relação ao limite estabelecido nos termos legais que é de 36.189.521€.

Município	Dívida Total (31-12-2014)					
	Limite da dívida total artigo 52.º da Lei n.º 73/2013	Total da dívida a terceiros incluindo dívidas não orçamentais	Entidades participadas	Dívidas não orçamentais	Dívida Total	Margem em excesso
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)-(4)	(6)=(1)-(5), se (5)<(1)
OVAR	36 189 521	6 838 285	1 160 518	1 068 799	6 930 004	29 259 517

4.3.3. Redução do endividamento

No ano de 2014 continuaram em vigor as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, preconizadas na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso-LCPA), alterada pelas Leis 20/2012 de 14 de maio, 64/2012, de 20 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro, e operacionalizadas através do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, alterado pela Lei 64/2012, de 20 de dezembro.

A Lei 83-C/2013, de 31 de dezembro (OE para 2014), que também tem como objetivo a redução do endividamento da administração local, estabelece no n.º 1, do artigo 94.º, que "até ao final do ano de 2014, as entidades incluídas no subsector da administração local reduzem, para além das já previstas no Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo, 10 % dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados, em setembro de 2013, no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL)".

Por seu lado, o n.º 2 do referido artigo estipula que, "sem prejuízo do disposto no número anterior, os municípios reduzem, até ao final do 1.º semestre de 2014, e em acumulação com os já previstos

no PAEL, criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo, 5 % dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados no SIIAL em setembro de 2013".

No que diz respeito a esta redução não é aplicável ao Município de Ovar, uma vez que esta autarquia não apresenta pagamentos em atraso em setembro de 2013, nem no final de dezembro desse ano.

De igual forma, o n.º 4 do mesmo artigo 94.º impõe que, para além das reduções já referidas, o aumento de receita do IMI, resultante do processo de avaliação geral dos prédios urbanos constante do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 60 -A/2011, de 30 de novembro, e da alteração do artigo 49.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto -Lei n.º 215/89, de 1 de julho, é obrigatoriamente utilizado nas seguintes finalidades:

- a) Capitalização do Fundo de Apoio Municipal, previsto no artigo 64.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;
- b) Pagamento de dívidas a fornecedores, registadas no SIIAL a 30 de agosto de 2013;
- c) Redução do endividamento de médio e longo prazo do município;
- d) Capitalização do Fundo de Investimento Municipal, a regular em diploma próprio.

Conforme descrito no ponto 4.2.2.1-Análise do Passivo – Médio e Longo Prazo deste relatório, o valor do aumento da receita do IMI acima referido, comunicado ao Município de Ovar pela Autoridade Tributária, no montante de 1.080.494,82 euros, foi aplicado na redução de endividamento de médio e longo prazo.

5.

Proposta de Aplicação do RLE

2014

[Handwritten signatures and initials]

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Nos termos do ponto 2.7.3.5 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, e tendo-se apurado, para o ano contabilístico de 2014, um resultado líquido positivo de 1.603.364 euros, propõe-se a aplicação de:

- ✓ 571 - Reservas legais: 80 168,19 euros;
- ✓ 59 - Resultados transitados: 1 523 195,56 euros.

Ovar, _____ de _____ de 2015.

Órgão executivo

Salvador Malheiro
[Assinatura]

Órgão deliberativo

Pedro Braz da Cruz
[Assinatura]